ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 34

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 11 DE FEVEREIRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

General Piragibe

Rio, 10.

(Pelo cabo submarino)

Falleceu repentinamente o general Piragibe, commandante da brigada policial.

—

Rio, 10.

O general Piragibe falleceu ao meio dia de hoje no proprio quartel da brigada policial.

—

Rio, 10.

O enterro do general Piragibe realiza-se amanhã, sendo feito por conta do ministerio da guerra.

Formará por occasião do enterro, afim de prestar honras funebres, uma brigada do exercito, commandada pelo general Alipio Costallat.

—

Rio, 10.

Fala-se que será substituto do general Piragibe o coronel Souza Aguiar, chefe da casa militar do presidente da Republica.

A alfandega do Rio

Rio, 10.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, ordenou seja instaurado inquerito para apurar as irregularidades da alfandega desta capital.

Fallecimento

Rio, 10.

Falleceu o grande industrial e conhecido fabricante do chocolate José Behring.

Esta morte tem sido muito sentida.

Um novo escandalo

Rio, 10.

Replicando a defesas insultuosas, publicadas no jornal catholico a «União» dirigido pelo dr. Hosannah de Oliveira, deputado federal pelo Pará, «A Tribuna» renova hoje as informações sobre o escandalo praticado pelos irmãs de caridade do collegio de Immaculada Conceição de Botafogo, querendo sequestrar meninas ricas para obrigal-as a professar.

José do Patrocinio

Rio, 10.

Realiza-se definitivamente no proximo domingo o enterro de José do Patrocinio.

Assistirão ao acto os membros da Confederação abolicionista, da irmandade do Rosario e de outras associações

Brazil e Perú

Rio, 10.

Foi mandada executar a convenção de arbitramento entre o Perú e o Brazil

O calor

Rio, 10.

A temperatura tem estado elevadissima.

Hontem deram-se cinco mortes por insolação.

Caso mysterioso

Rio, 10.

Foi encontrada hoje uma ossada humana enterrada no jardim da casa de residencia do official de marinha Tinoco, situada em Todos os Santos.

A policia procede a investigações sobre este caso mysterioso.

EXTERIOR

Descanso dominical

Lisboa, 10.

Os regeneradores renovarão no parlamento o projecto instituindo o descanso dominical.

Urbino de Freitas

Lisboa, 10.

O dr. Urbino de Freitas pediu a commutação da pena que cumpre.

Conselheiro Alpoim

Lisboa, 10.

Acha-se quasi restabelecido o conselheiro José Maria d'Alpoim, ministro da justiça.

O «Dom Quixote»

Lisboa, 10.

A Academia de sciencias celebra uma sessão solenne para commemorar o tricentenario da publicação do «Dom Quixote» de Cervantes.

Russia e Japão

Londres, 10.

O Japão discute as condições do quarto emprestimo destinado á guerra.

— Ficou estabelecido o bloqueio definitivo de Vladivostok.

— Os russos concentram-se em Chaidse.

—

Londres, 10.

Dizem reinar grande desanimo entre as tropas russas.

— Affirma-se em S. Petersburgo que o czar substituirá o general Kuropatkine no commando das forças russas pelo grão-duque Nicolas Nicolawitch.

A situação da Russia

Londres, 10.

O padre Gapon foi suspenso das ordens.

Foram encerradas, por ordem do governo, as aulas da universidade de Odessa.

Augmenta a greve em Liban e Kertch.

Os polacos insistem nos seus pedidos ao czar.

Segundo a missiva dirigida pelo conde Tyskiewicz ao principe Svictopolk Mirsky, então ministro do interior da Russia, são os seguintes os «desiderata» dos polacos:

Introducção da lingua polaca nas escolas, nos tribunaes e nas administrações publicas; admissão dos polacos em todas as funcções de Estado; administração autonoma para as villas e communas ruraes; liberdade completa do culto catholico; reconhecimento dos direitos da Egreja catholica sobre o terreno de sua administração interior, bem como de suas relações com Roma.

A questão religiosa

Pariz, 10.

Foi apresentado ás camaras o projecto de separação da Egreja do Estado.

O Panamá

Nova-York, 10.

O governo do Panamá incorporou parte da divida publica á Columbia.

Na Argentina

Buenos-Aires, 10.

Amanhã será levantado o estado de sitio.

A Republica Argentina obterá do Chile a extradicção dos revolucionarios ali refugiados.

UMA FABRICA NACIONAL

Nem só de pão se vive; vive-se tambem de biscoitos, que estão para o pão como a poesia está para a prosa.

O pão, pela sua antiguidade, pela sua universalidade, pela sua excellencia e força nutriente, se constituiu desde muito o symbolo da alimentação, e como tal figura na rainha das orações—o Padre Nosso.

Com o pão instituiu Christo, *sans y songer trop*, o sacrificio da missa, na memoravel Ceia que Da Vinci immortalizou na parede do refeitorio do convento de Santa Maria della Grazzie.

Sob a forma de hostia, o pão figura na missa do rito romano, servindo de sagrado vehiculo ao corpo transubstanciado de Christo. Sob a forma commum, mas sem levêdo, elle exerce igual funcção na missa do rito grego.

Dizem que um rei do Egypto antigo fez encerrar numa torra uma creança recemnascida e ali a creou até a idade de doze annos sem que nunca ouvisse pronunciar a menor palavra por parte do guarda que lhe levava a comida.

Queria o rei com isso verificar se a palavra era um dom espontaneo. Reza a lenda que ao completar aquella idade o encarcerada, ao chegar a presença do rei, como fosse a hora costumada da sua refeição, pronunciou distinctamente a palavra *pão*, em lingua egypcia, está claro.

O pão é, pois, das cousas mais antigas, mais sérias e melhores deste mundo. Mas nem só de pão se vive, disse o philosopho, e, sem sair do dominio alimenticio, lembramos a concurrencia do biscoito que, para variar de imagem, está para o pão como a cançoneta está para a musica classica.

E' essa variante requintada e deliciosa do alimento-rei que faz as delicias das creanças grandes e pequenas e o supplanta nas merendas e nos chás de familia.

Não conhecemos nada absolutamente da historia do biscoito, cuja lexicologia está hoje completamente errada. *Biscoito* significa *cozido duas vezes*. Isso devia ter sido verdade antigamente, mas já não o é hoje, como o pude verificar visitando ha dias nesta cidade a importante e conhecida fabrica dos srs. Leal, Santos & C.

Não só o interesse pela industria nacional, me levou a essa visita, mas tambem a curiosidade philologica de verificar si *biscoito* era uma expressão veridica. Já o disse que não é.

Tirado isso a limpo, comecei, acompanhado do digno gerente da fabrica, sr. coronel Leal, a visita ao estabelecimento de cujos productos sou antigo consumidor e cujo triumpho sobre o producto estrangeiro eu acompanhava ha muito com patriotico interesse.

Está claro que eu não esperava encontrar uma fabrica das proporções da de Palmers ou de Frean, como tambem não esperava encontrar productos do acabamento dos de Lefévre ou Pernat.

O que vi foi, porém, muito honroso para a industria nacional. A fabrica tem vastas installações, onde, logo ao entrar, se comprehende o segredo do seu sucesso: a intelligencia, a ordem e o asseio se revelam ali em tudo.

Conta a fabrica 120 operarios, dos quaes a maior parte são mulheres; a estas estão entregues exclusivamente os trabalhos mais delicados—preparação dos biscoitos, rotulagem, etc.

Aliás os serviços mais pesados estão a cargo das machinas, que batem as differentes massas, reduzem nas a pasta e cortam-nas e arrumam os pequenos discos nas bandejas que entram para o grande forno. Este forno é uma bella e prestante peça de machinaria. Tem uma bocca em cada extremo, ficando estas á distancia de 15 metros uma da outra. Polias de ferro articuladas giram incessantemente, em sentido horisontal de uma para a outra bocca, e sobre ellas se depositam incessantemente as bandejas com os futuros biscoitos, que ao fim do trajecto estão coradinhos, fôfos, promptos para ser comidos.

A fabrica tem capacidade para produzir, e produz quando é necessario, 600 kilos de biscoitos por dia.

São 35 as marcas fabricadas, sendo mais procurada *Maria* e a mais delicada *Petit-beurre*, que não está longe da mesma marca de Lefévre-Utile.

A maior parte dessas marcas leva ovos, de que faz um consumo mensal de 5000 duzias.

A' parte a farinha de trigo, que, em nosso paiz, só este Estado produz e em quantidade insignificante, tudo o que a fabrica consome é de producção nacional, inclusive a manteiga, que é fornecida por uma fabrica pertencente á empreza e que trabalha exclusivamente para ella.

As secções de latoaria e serraria são montadas a capricho possuindo curiosos e aperfeiçoados machinismos, que reduzem ao minimo o trabalho manual.

E' conhecida a acceitação que têm os productos da fabrica Leal Santos; no Rio de Janeiro têm elles feito séria concurrencia ao biscoito estrangeiro. Creio que o mesmo se dá em muitos Estados do Norte.

Isso quer dizer que os dignos industriaes navegam em franca prosperidade, e muito merecidamente. Basta olhar a actividade, a ordem, a satisfação com que todos trabalham ali para a gente se convencer que patrões e operarios estão todos contentes com a fortuna.

A secção onde trabalham as mulheres é sobretudo interessante. (Poderá não; dirão os maliciosos).

E' um agradavel espectaculo ver aquelle enxame de raparigas, algumas quasi creanças, de toucas e longos bibes brancos, a se moverem afanosamente nos seus diversos misteres, alguns tão delicados que até chegam parecer uma brincadeira. A maneira, por exemplo, de applicar a algumas marcas de biscoitos ornamentos de assucar, é de uma extrema e curiosa delicadeza.

Mas a empreza Leal Santos não faz sómente biscoitos; mesmo ao lado desta ha segunda fabrica, não menos importante, a cargo de outro socio, onde se preparam conservas de carne, aves, legumes, fructas, linguas, tomates, bem como feijoadas, banhas e doces e compotas diversas.

Os productos desta são tambem bastante conhecidos e chegam até os confins dos mais remotos rios do Amazonas.

Era profunda a satisfação que experimentavamos ao terminarmos a nossa visita. Estavamos ali defronte de um exemplar da verdadeira industria nacional, bem diversa das pseudo-industrias nacionaes de fosforos, cerveja, chapéos, casimiras e outras que importam tudo e ainda empregam em grande parte o braço estrangeiro para a mão d'obra.

A fabrica Leal Santos é um desmentido formal á nossa apregoada incapacidade para a vida industrial. A sua sólida e crescente prosperidade é um estimulo e um exemplo a nos mostrar o caminho que conduz os povos á fortuna e á emancipação do mercado estrangeiro.

Felizmente os honrados industriaes têm visto os seus esforços coroados do mais brilhante successo, o que os leva a realizar todos os dias novas tentativas felizes de engrandecimentos.

Não contentes com os favores da fortuna, elles quizeram conquistar tambem os louros da gloria, e esta lhes veio da Exposição de S. Luiz, onde o Grande Jury agraciou os seus productos com tres medalhas de ouro.

Não se vive só de ganhar dinheiro, pensavam elles, e disputaram com exito essas tres medalhas, cujo ouro não se confunde com o que se chama hyperbolicamente—o vil metal.

ANTONIO SALLES.

Rio Grande, Janeiro, 1905.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, exonerou, por acto de 6 do corrente, João Pereira Freire, do cargo de subdelegado do 4.º districto (Espirito Santo) do municipio de Tacaratú.

Por acto de 9, tambem do corrente, nomeou o cidadão Pedro Lins Cavalcante Pessôa, 1.º supplente de subdelegado do districto da Magdalena, exonerado o actual; para 2.º supplente do subdelegado do districto Angelicas, do Municipio de Nazareth, o cidadão Manoel Barbosa de Vasconcellos, em substituição do tenente Antonio Cavalcante de Albuquerque Lyra, que não acceitou a nomeação.

×

O sr. general commandante do districto recebeu do sr. general chefe do estado-maior do exercito o seguinte telegramma, publicado hontem na ordem do dia do quartel general desta guarnição:

«Aviso 284, desta data, determina sejam sustadas todas as providencias tomadas esse commando relativas aquartelamento Estado Ceará, dos corpos 17.º, 31.º e 32.º de infanteria que deverão seguir suas guarnições 6.º districto militar.

Mesmo aviso declara de nenhum effeito a passagem dos Estados do Maranhão e Piauhy para o primeiro districto e a mudança da séde do 1.º districto para o Pará, visto ser o commandante do districto superintendente geral tres prefeituras com os quaes precisa ter a maior facilidade possivel de communicação.»

×

Nomeações federaes

Por decreto de 30 de Janeiro ultimo, foram feitas as seguintes nomeações para o nosso Estado:

Municipio de Cabrobó—ajudante do procurador, Ignacio Minucio de Carvalho Caribé.

Municipio de Flores—ajudante do procurador, João Martins Oliveira.

Municipio da Bôa-Vista—segundo supplente, José Manoel Rodrigues do Bomfim.

×

O proprietario da *Risonha*, conceituada loja de miudezas desta capital, offereceu-nos hontem uma chic carteirinha portatil.

Agradecidos pelo presente.

×

ALMA RELIGIOSA

Celebram-se hoje, pelas 8 horas da manhan, na matriz de S. José, missas por alma de Francisco Cypriano da Silva, sendo a mandado da confraria da Santissima Trindade, Monte-pio pernambucano e União typographica.

✠ Hoje será o ultimo dia de benzimento de garganta na egreja de N. S. do Terço. Amanhan ás 7 horas da noite terá logar uma ladainha em louvor a S. Braz, achando-se a egreja bellamente ornamentada.

×

A sociedade nacional de agricultura fundada em 16 de janeiro de 1897, acaba de proceder a renovação da directoria que ficou assim constituida:

Presidente, dr. Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello; 1.º vice-presidente, dr. João Baptista de Castro; 2.º vice-presidente, Dr. Sylvio Ferreira Rangel; 3.º vice-presidente, coronel Cornelio de Souza Lima; secretario, dr. Domingos Sergio de Carvalho; 1.º secretario, dr. Luiz Joaquim da Costa Leite; 2.º secretario, dr. Heitor de Sá; 3.º secretario, dr. Alfredo Dias; 4.º secretario, Carlos Baulino; 1.º thesoureiro, Alberto de Araujo Ferreira Jacobina e 2.º thesoureiro, Edgard Ferreira de Carvalho.

Assim nol-o communicou a secretaria da mesma associação.

GUARDA NACIONAL

O «Diario official» de 2 do corrente publicou as seguintes rectificações:

«O cidadão nomeado, por decreto de 4 de abril do anno proximo passado, para o posto de capitão da 1.ª companhia do 118.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Bezerros, no Estado de Pernambuco, chama-se Manoel Pedro da Cunha e não Manoel Pedro Celestino da Silva, como foi publicado no *Diario Official* de 7 do supradito mez.

Chama-se Vito Sepulveda Diniz e não Joaquim Sepulveda Diniz, como foi publicado no *Diario Official* de 29 de novembro ultimo, o cidadão nomeado, por decreto de 21 do mesmo mez, para o posto de tenente-coronel commandante do 233.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Barreiros, no referido Estado; o cidadão Nuno Augusto de Oliveira foi nomeado, por decreto de 5 de dezembro do mesmo anno, para o posto de capitão-cirurgião, e não major-cirurgião do 35.º batalhão da reserva da mesma milicia, do municipio do Altinho, no alludido Estado, como foi publicado no *Diario Official* de 10 do precitado mez.»

×

Deixou hontem o exercicio de subdelegado do 1.º districto de S. José, o capitão Leoncio Chaves, assumindo o referido cargo o tenente Luis Correia de Mello.

×

MOMO NAS RUAS

Para ornamentar a rua Larga do Rosario durante os 3 dias do carnaval, foi nomeada a seguinte commissão:

Presidente, Guilherme Rodrigues da Fonseca; secretario, Umbelino Alvares; thesoureiro, Manoel Colaço Dias; auxiliares, José Leopoldino dos Passos, Manoel Garcia, Caetano Maia, Eduardo Veiga, Delphino Lopes da Cruz, José de Oliveira e Manoel Candido.

×

Acaba de ser preso em Bom Jardim, o individio José Gomes de Moura, pronunciado em Taquaretinga no art. 269 do codigo Penal.

O delegado d'aquelle municipio communicou ao sr. dr. Santos Moreira, digno chefe de policia, a captura do referido criminoso que foi recolhido á cadeia publica.

×

A segunda conferencia assucareira

Em sua séde, á rua Barão da Victoria n. 63, reuniu hontem, a 1 hora da tarde, a Sociedade auxiliadora da agricultura.

Compareceram os seguintes associados drs.: Paulo de Amorim Salgado e Costa Maia, coronel Apollonio Peres, drs. Macedo França, Pereira da Costa, João de Oliveira, Davino Pontual e Pereira Lima; Rodolpho Garcia, commendador José Pereira de Araujo, barão de Contendas e coronel Santos Dias Filho.

Aberta a sessão pelo dr. presidente foram apresentados pelo dr. Pereira da Costa dous officios, dirigidos ao governador do Estado, desembargador Sigismundo Gonçalves, pelos governadores de Alagôas e Rio Grande do Norte, sobre a representação daquelles Estados na proxima conferencia assucareira.

São do theor seguinte os officios referidos:

Palacio do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, Natal 30 de janeiro de 1905. «Ao exm. governador do Estado de Pernambuco.

Em resposta ao vosso telegramma de 19 do corrente, communico-vos que por acto desta data nomeei o dr. Manoel de Gouveia Varella para representar este Estado na 2.ª conferencia assucareira, que deve realizar-se nessa capital em 12 de março proximo vindouro.

Apresento-vos os meus protestos de alta estima e distincta consideração. Saúde e fraternidade.—*Augusto Tavares de Lyra*».

«Estado de Alagôas. Palacio do governo em Maceió, 30 de janeiro de 1905.—Sr. governador do Estado de Pernambuco—De posse do vosso telegramma, tenho a scientificar-vos que será meu representante junto á Conferencia assucareira que tem de realizar-se a 12 de março, nessa capital, o secretario do Estado dos negocios da Fazenda, dr. Antonio Guedes Nogueira.

Já fiz chegar ao conhecimento da Sociedade de agricultura Alagôana e Associação commercial o theor de vosso telegramma, tendo a primeira já nomeado a commissão de agricultores do Estado.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os protestos de minha mais alta consideração—Paz e Prosperidade—*Joaquim Paulo Vieira Malta*.»

Foram lidos os seguintes telegrammas:

De Florianopolis:

Sr. dr. Lourenço Augusto Sá Albuquerque, Recife—O exm. conselheiro Silveira de Souza, convidado este governo representar Estado 2.ª conferencia assucareira a realizar-se ahi 12 março, excusando-se por doente, indica v. exc. Peço dizer se acceita para remetter necessarios apontamentos. Respeitosas saudações—*Pereira Oliveira*, governador.

Do Rio de Janeiro:

Dr. Paulo de Amorim Salgado, presidente Sociedade, auxiliadora Pernambuco, Cabo—Communico-vos que esta sociedade acaba solicitar exm. ministro industria auctorise estação telegraphica Recife franquear telegrammas que expedirdes sobre conferencia assucareira ou tenha vosso visto—*Dr. Wenceslão Bello*, presidente Sociedade nacional de agricultura,

De Nictheroy:

Dr. Sigismundo Gonçalves, governador Pernambuco, Recife—Recebi telegramma v. exc. e vou nomear delegado Rio de Janeiro conferencia assucareira, Affectuosas saudações a v. exc.—*Nilo Peçanha*.

O dr. presidente após a leitura deste officios e telegrammas, propoz que se fizesse uma polyanthéa como na Bahia, em homenagem aos conferencistas, idéa que foi enthusiasticamente acceita.

Usou da palavra o dr. Costa Maia communicando á associação que os sr. Knox Little, drs. Braz da Cunha e Joaquim Cabral, directores da Great Western e companhia Ferro-carril, estão promptos a auxiliarem a conferencia assucareira naquillo que estivesse a seu alcance.

O sr. coronel Santos Dias Filho offereceu a sua usina Santa Filonilla para em dia previamente designado, ser visitada pelos membros da conferencia.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, a que estiveram presentes representantes do *Jornal do Recife*, d'*A Reforma* e desta folha.

×

Foi capturado no dia 7 do corrente, pelo delegado de policia de Bom Jardim, o criminoso Antonio Leandro, conhecido por Antonio *Macho* e pronunciado no municipio de Gravatá, onde ultimamente assassinára a um companheiro por nome Horacio de tal, evadindo-se após a pratica do crime que encheu de indignação os moradores d'aquelle logar.

O assassinado gosa ali de geraes sympathias.

Leandro depois de interrogado, foi recolhido á cadeia local, sendo immediatamente avisadas as autoridades do municipio, onde elle praticara o lamentavel facto.

×

Foi ante-hontem iniciada a demolição dos predios á rua do Hospicio, esquina da Dr. Rosa e Silva, para o alargamento da entrada da primeira.

O sr. Lino Cavalcanti, contractante da obra, pretende terminal-a o mais breve possivel, afim de que pelo carnaval esteja aquelle local desempedido.

VARIAS

Na proxima segunda-feira, effectuar-se-ão na Escola normal, os exames de admissão para os candidatos á matricula no curso preparatorio.

×

Passageiros do trem de Olinda reclamam contra a insupportavel fedentina que se desprende dos apparelhos da estação da rua da Aurora.

Endereçamos a reclamação ao gerente, que certamente providenciará, como o caso exige.

×

Em assembléa geral para tomada de contas e eleição da directoria, reunirá amanhan, a 1 hora da tarde, o Montepio portuguez.

×

Passa ao meio-dia, o exercicio da capitania do porto do Recife e da administração da Escola de aprendizes ao seu substituto legal, sr. 1.º tenente Frederico Villar, o sr. capitão de fragata Raymundo Kiappe da Costa Rubim.

Deverão assistir ao acto todos os professores da Escola, que para isso são convidados a comparecer.

×

Por ter de seguir depois d'amanhan para o Rio de Janeiro, a bordo do *Itaperuna*, despedir-se hontem de ss. exc. o governador do Estado e o bispo diocesano, o bravo capitão do porto sr. Kiappe Rubim.

×

Fez hontem em nossas salas de trabalho, experiencias de illuminação com suas bellas lampadas a alcool *Brazil*, o sr. Manoel Galvão.

As experiencias foram acompanhadas pelos srs. J. Wats e Geroncio Barbosa.

Daremos amanhan detalhada noticia sobre o assumpto.

×

Abordo do *Maranhão* passou hontem para o norte, onde vae em commissão do ministerio do interior inspeccionar os collegios equiparados ao Gymnasio nacional, o apreciado jornalista fluminense dr. João Dunshee Abranches Moura, deputado ao congresso estadual do Maranhão.

×

Tornam a reclamar-nos contra o procedimento irregular dos individuos conhecidos por Manoel Pepe e Oscar bichão, moradores á rua da Soledade n. 68, os quaes praticam tropelias todas as noites nas ruas Conde da Bôa Vista e Soledade.

Ahi fica a nova reclamação.

Vida Social

O club carnavalesco *Parteiras de S. José*, reune ás 6 horas da tarde, em sua séde, á rua Marcilio Dias n. 45, 1.º andar.

O referido club, pretende exhibir-se no proximo carnaval, com bonito figurino, e uma bôa orchestra, para o que tem feito ensaios, com bastante animação, realizando na proxima terça-feira, um ensaio de cantorias, no qual será executada uma linda marcha nova, denominada «Delirios de um Sorriso», offerecida pelo sr. Manoel Clementino da Silva, á sra. d. Elysa Santos, socia protectora.

Os srs. Augusto S. Dupperron, João Vieira, Braulino Dupperron, e a sra. d. Elysa D. dos Santos, muito têm se esforçado para o realce do club, no proximo carnaval.

— O club das *Pás* realisará amanhan um grande ensaio, ás 3 horas da tarde, no Feitosa, ao som de uma escolhida orchestra composta de musicos do 40.º batalhão.

Findo o mesmo percorrerá o club esse arrabalde em visita aos associados, executando na passeiata difficeis manobras, com repertorio todo novo.

O ensaio será dirigido pelos srs. Rosalino Barbosa presidente, João Reges, thesoureiro e Manoel Borges socio benemerito e director de ensaios.

São convidados todos os socios.

— O club carnavalesco mixto *Viuvas Destroçadas*, suspendeu por 7 dias o expediente em signal de pezar pela morte do socio honorario, Manoel Raymundo dos Santos.

O mesmo club mandará celebrar missas no setimo dia do fallecimento.

— Tendo o *Nucleo de Diversões* de inaugurar em sua séde o retrato de seu presidente honorario, sr. dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva, nosso distincto confrade do *Jornal do Recife*, no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, teve a amabilidade de convidar-nos hontem para assistirmos o referido acto que a directoria classifica com justiça de justo preito e gratidão.

Gratos pela attenção.

— Reunirão amanhan em assembléa geral extraordinaria os membros da Sociedade Italiana Beneficencia e Mutuos Soccorros, em sua séde sita á rua Larga do Rosario n. 12, 1.º andar, para tratar da suspensão temporaria da beneficencia.

— Em regosijo pelo primeiro anniversario natalicio do seu afilhadinho José, enviaram-nos hontem 300 coupons da Ferro-carril em beneficio da liga contra a tuberculose, o sr. Alipio dos Santos Filho e sua esposa d. Maria Elidia dos Santos.

×

O sr. dr. Julio Pires Ferreira, director do Almanach de Pernambuco, que vae entrar agora no seu 8.º anno de publicação, enviou-nos hontem a primeira fôrma do de 1906, trazendo a biographia do tenente José Joaquim Coelho, barão da Victoria.

Segundo nos participa o referido sr. dr. Julio Pires o almanach de 1906 trará uma lista completa de todos os commerciantes do Recife e além da cuidada parte litteraria, diversos retratos, entre os quaes o do sr. dr Constancio Pontual e grande numero de vistas, notando-se no meio dellas a do monumento recentemente inaugurado á Immaculada Conceição.

O livro deverá ter este anno maior edicção.

×

Hygiene publica

Postos vaccinicos:

No posto da freguezia do Recife foram vaccinadas hontem 3 pessôas; no da Tamarineira 5; no de Ponte de Uchôa 2; na Pharmacia Ferreira 6 e nos demais postos que funccionaram hontem não houve concorrencia a vaccinação.

Intimações:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram intimados os proprietarios dos predios ns. 6, 4 e 2 á rua das Nymphas e 79 á rua Conde da Bôa-Vista, sendo intimado o primeiro para no praso de 48 horas enviar á repartição de hygiene as respectivas chaves; segundo, para no de 20 dias mandar caiar, pintar, canalisar as aguas pluviaes e construir uma fossa fixa com o competente siphão; terceiro para em igual praso mandar canalisar as aguas servidas e concertar a fossa fixa e quarto para tambem no mesmo praso concertar a fossa fixa, adoptando siphão e canalisar as aguas pluviaes.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram intimados os proprietarios dos predios ns. 5 e 5 A no bêco do Ciume para no praso de 40 dias mandarem fazer os concertos necessarios e tornando-os em condições de hygiene.

O mesmo commissario intimou os proprietarios dos predios n. 24 e 26 á rua da Praia para no praso de 24 horas mandarem concertar os apparelhos dos referidos predios.

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietorios dos predios ns. 41 á rua de S. Francisco, 2 á rua do Livramento e 16 á rua do Cabugá para no praso de 48 horas mandarem as chaves á repartição de hygiene.

Tambem pelo mesmo foi intimado o proprietario do predio n. 17 á rua 15 de Novembro para no praso de 10 dias mandar caiar a cozinha do 1.º andar.

Multas:

Foi multado em 25$000 pelo dr. Theophilo de Hollanda o proprietario da casa n. 2 á rua Cruz das Almas por infracção do art. 37 do regulamento da hygiene

Hoje haverá sessões de vaccinação nos seguintes postos: no de S. José, pelo dr. Manoel Carlos, no do ponte de parada á estrada do Beberibe, ás 9 horas da manhan pelo dr. Baptista Fragoso e no da Encruzilhada, Pharmacia Triumpho, ás 4 horas da tarde, pelo dr. Eustachio de Carvalho.

×

Vindos do Rio de Janeiro desembarcaram hontem no porto desta capital o sargento quartel-mestre Antonio Baptista de Oliveira Carneiro e sargento ajudante Joaquim José de Oliveira Marques que aqui vieram aguardar a chegada do 34.º batalhão de infanteria a que pertencem.

Tambem procedentes daquella capital, desembarcaram hontem as seguintes praças transferidas do 4.º districto militar para esta guarnição: para o 27.º batalhão o 2.º sargento Manoel Luiz Virães, cabos de esquadra Vicente Acacio Fernandes Bastos e Antonio Nunes Machado e anspessada Raphel Campos e para o 40.º o furriel Paulo do Rego Barros Castanha e o 2.º sargento João Gonçalves de Araujo Coriolano.

×

Os animaes mais rapidos

O sr. Oldshausen, sabio allemão, depois de longes annos de estudos e cogitações, chegou a um resultado mais completo possivel.

Assim conseguiu elle determinar a velocidade do caracol que anda na média 30 a 45 centimetros por hora. Provém isso, todavia, de que esse animal é excessivamente preguiçoso, parando a todo o momento para descançar; mediante um esforço continuo, poderia avançar metro e meio a dous por hora.

Comparado ao caracol, possue o percevejo surprehendente agilidade, pois desenvolve a velocidade média de 30 centimetros por minuto.

Nada é, entretanto, comparado á rapidez da baleia, que, alcançada pelo arpão, percorre 300 metros por minuto, ou á da gazella, que no começo da corrida, alcança 25 metros por segundo.

Proseguindo nos seus estudos, notou o sr. Oldshausen que a velocidade inicial diminue muito rapidamente nos animaes. Um cão que, como o *borzó* russo, é capaz de partir com a velocidade de 18 a 20 metros por segundo, só póde fazer regularmente 10 a 12 kilometros por hora.

E' o mesmo caso do rato saltador da Africa que, de principio, salta com a velocidade de 250 metros por segundo, e rapidamente cahe a 10 metros.

Quanto á pulga, a velocidade dos seus primeiros saltos attinge 275 metros por segundo e o sr. Oldshausen calculou que, si ella pudesse sustentar a rapidez inicial, faria 16 kilometros por minuto, velocidade que os mais audaciosos automobilistas não se atrevem sequer sonhar.

E' pena que o sabio allemão não pudesse estudar tambem a *velocidade* da tão conhecida *preguiça* das nossas florestas, nas suas subidas e descidas ás umbaúbas.

×

Manoel Correia de Oliveira, de ha muito andava intrigado com o seu cunhado João Quintino da Silva, por negocios de familia.

No dia 6 do corrente, chegando aos ouvidos de Oliveira que seu desafecto falava mal a seu respeito em um grupo de conhecidos, enfureceu-se armado de uma pistola, dirigiu os passos para a casa de Quintino, que naquelle momento vinha em direcção ao povoado, onde costumava aparecer todas as noites.

Encontraram-se a meio de caminho.

Oliveira sem deixar partir dos labios uma só palavra, sacca bruscamente da arma que trazia, e apontando-a contra o cunhado, desfeichou-a, indo um dos projecteis alojar-se no peito esquerdo do aggredido.

Este banhado em sangue, avançou corajosamente para o offensor, brandindo uma faca de ponta que trasia á cinta.

A luta foi renhendissima e depois de alguns minutos, seguia Quintino cambaleando pela estrada, ficando Oliveira a soltar o derradeiro suspiro e estendido sobre a areia, com oito profundo ferimentos.

Ao ser levado o facto ao conhecimento da policia, esta promptamente ali compareceu encontrando o cadaver de Oliveira no logar em que se dera a luta, cercado por algumas pessoas que o conheciam, fazendo-se ao mesmo tempo varios commentarios sobre a lamentavel scena.

Quintino foi preso depois e recolhido á cadeia de Bom Jardim, municipio onde residiam aggressor e aggredido, desde a infancia.

O ferimento que apresenta o preso, é de natureza grave, segundo affirmação dos peritos nomeados para o respectivo exame.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Alfredo Medeiros.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

×

A nosso porto chegou hontem o hiate norte-americano *Margaret*, trazendo diversos capitalistas norte-americanos.

A bordo foram cumprimental-os o sr. capitão do porto e outras pessoas gradas, inclusive o sr. Pardo Vieira, agente do novo Lloyd Brasileiro, que o accumulou de attenções.

O hiate *Margaret* é uma bella embarcação confortavel e mesmo luxuosa tendo por tripulação 22 homens e medindo de calado 12 pés.

E' commandada pelo sr. H. Dixon, servindo de immediato C. Miller; tem o sr. B. Madison, por contra-mestre, F. Benson, mestre da lancha, H. Andersen, quartel mestre, C. Johnson, idem, C. Severson, C. Baker, T. Thompson e A. Anderson, marinheiros; W. Ford, machinista chefe, C. Gustavsen, 1.º machinista, C. Anderson, 2.º dito W. Ford, azeiteiro, M. Michaelson, idem; C. Newman, foguista, E. Jacobsen, idem; W. Campbell, 1.º dispenseiro, W. Price, 2.º dito; E. Brenterfreed, cozinheiro, A. Anderson, 2.º dito; H. Kein, grumete.

Os capitalistas a que nos referimos como passageiros do hiate, são os seguintes: W. T. von Bunt, O. U. von Schrader, E. I. Robinson, M. R. Sherrerd, J. C. Roberts e A. M. Everit.

O *Margaret* traz como medico de bordo o sr. dr. T. W. Reed, vindo tambem em companhia dos viajante o sr. dr. Eugenio Dahne, ex-commissario brazileiro na exposição de S. Luiz.

O *Margaret* seguiu hontem a noite para o Rio de Janeiro, devendo ir depois até o Rio Grande do Sul.

Na viagem de regresso o hiate fará escala por todos os Estados até o Para, donde seguirá para New-York.

Andam os capitalistas norte-americanos em viagem de recreio, estudando ao mesmo tempo a possibilidade de empregar capitaes no Brazil.

O *Margaret* deita 12 a 14 milhas por hora, tendo tocado em Natal

Seus passageiros andaram a carro pela cidade, tendo visitado entre outros edificios a Escola dos aprendizes marinheiros a qual lhes causou optima impressão.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

José Francisco d'Aquino e d. Hortencia Maria da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1.ª PUBLICAÇÃO

José Severino Calasans e d. Amalia Barbosa Dias, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

Joaquim Eugenio Pereira e d. Geraldina Xavier Monteiro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

Victor Ferreira Lima, natural do Rio Grande do Norte, e d. Anna da Costa, natural deste Estado, solteiros, residentes em Santo Antonio.

João Albuquerque Martins Pereira e d. Zulmira Leodegaria de Souza Cavalcante, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 27.º Antonio Agripino Nazareth

Ronda de visita o sr. alferes do 27.º Mario de Oliveira Cruz.

Dia ao quartel-general o amanuense Manoel Correio Lima.

O 40.º batalhão de infanteria dará e guarnição da cidade e o official para a delegacia fiscal.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO DE BATALHÕES

27 batalhão.

Estado maior o sr. alferes Plinio Gravatá.

Dia ao batalhão a 2.º sargento Joaquim Alves da Silva,

Guarda ao quartel o 1.º sargento Manoel Pereira Maia.

40.º batalhão:

Estado maior o sr. alferes Felinto Silveira.

Dia ao batalhão o 2.º sargento Joaquim José de Oliveira.

Guarda ao quartel o 1.º sargento João Antonio de Vasconcellos.

×

Maria Hermina da Conceição, moradora á estrada dos Remedios, acaba de dar a luz uma creança morta, devido a um esbordoamento.

Segundo declarou Maria Hermina, dias antes do parto, o individuo conhecido por João da *Calú*, chegando á casa de Maria Hermina pediu que esta lhe cedesse um cão que possuia e que ha tempos andava desejoso de adquirir.

Como Maria Hermina o pedido negasse, João da *Calú* insistiu e levou á força um dos cães á que Hermina tinha muita estima.

Passados alguns dias voltou á casa de Hermina e como esta o repellisse, Joca empunhando grosso cacete, applicou-lhe diversas pancadas, que deram o triste resultado.

O sr. capitão Ponciano subdelegado de Afogados tendo conhecimento do occorrido, dirigiu-se hontem á casa de Hermina a fim de tomar o seu depoimento.

João da *Calú*, evadiu-se, ignorando se até hoje o logar em que se encontra foragido.

×

ESTUDOS SCIENTIFICOS

Em *La Nature*, de dezembro ultimo, Ch. Guillaume publica interessante artigo, cujas linhas geraes são, em resumo, as seguintes:

A extincção prodigiosamente rapida da sciencia e a onda crescente das publicações, cada vez mais difficultam o conhecimento para os intellectuaes.

E' quasi impossivel ficar ao corrente de tudo, o que faz acreditar que nos seja impossivel aprender o que os nossos antecessores descobriram e conheceram.

Assim sendo, como se poderá dominar o passado e acompanhar o movimento actual?

Felizmente, para o futuro dos estudos da sciencia, o problema se estabelece desta fórma: numerosos factores o simplificam e reduzem, em cada época, ás necessidades dos estudos fundamentaes.

Assim, não é hoje necessario que todos os homens sejam instruidos, que saibam as experiencias de Kepler, para conhecer as suas leis, ou as de Galileu, para saberem os phenomenos do movimento e a noção das massas constata.

Mais tarde porém, si o seu espirito quizer aprofundar-se, então recorrerá ás fontes instructivas e aprenderá o conhecimento de tudo que a sciencia.

Os phisicos do tempo presente seguiram, com attenção, as pesquizas que conduziram á noção tão simples da identidade das ondas electricas e das ondas luminosas. Dentro de 20 annos será tão evidente que uma simples referencia bastará para fazel-a conhecida pelos estudantes.

Não faltam principios que concorrerão para simplificar o problema.

A substituição é um delles: uma idéa succede a outra, um estudo é substituido por outro; na idade média, estava a metaphysica em grande voga, os homens instruidos conheciam-na; hoje, os estudos modernos deixaram-na de parte.

Houve tempo em que o brazão era estudado, agora isso é privilegio dos heraldistas, e do mesmo modo, tantos outros conhecimentos que se tornaram insignificantes para a collectividade humana.

O progresso da industria e a organização geral da vida eliminam sciencias inuteis, fazem substituil-as pelas necessarias; actualmente, ensina-se uma creança a falar ao telephone, a conhecer o relogio e os horarios em vez de lhe traçarmos um quadrante solar.

As theorias succedem-se tambem.

Outr'ora precisavamos conhecer a theoria da emissão luminosa ou do phlogistico. Sabendo, agora, as theorias das ondulações e da oxidação, podemos ignorar aquellas que as antecederam.

Em virtude do principio da substituição, póde-se quasi dizer que a equivalencia se estabelece constantemente ás causas antigas e as que são conquistadas pela marcha evolutiva do espirito humano.

Outro principio é o da condensação pelos methodos geraes. No começo de todo o estudo, os casos particulares são abordados successivamente; mais tarde se costuma ligal-os por uma idéa que os abrange a todos e da qual decorrem naturalmente.

E' o que se deu com as demonstrações dos problemas de geometria no seculo XVII. O apparecimento da geometria analytica e do calculo infinitesimal, com Newton e Leibnitz, fizeram a sua condensação em preceitos geraes e abriram aos investigadores um terreno illimitado.

Condensação analogas teem sido operadas para a descoberta do principio da conservação da energia para o da conservação da materia e, de um modo geral, para todos os principios conservadores que indicam o estado final de um phenomeno, não importando o caminho pelo qual se operou.

A descoberta dos principios geraes segue necesariamente a evolução scientifica.

Fica, talvez sem exemplo, na historia da sciencia, que a accumulação de casos particulares não tenha sido, em um dado momento, resumida em um principio geral, do qual procedem todos e que torna inutil o seu coohecimento individual.

Emfim, o conhecimento é facilitado por uma administração boa, o que tem muita importancia pratica, porque elimina difficuldades inuteis. A simplificação que resultou da adopção do systema metrico restituiu aos trabalhadores bastante tempo e liberdade espiritual para permittir lhes accumular um numero consideravel de factos e idéas uteis.

A organização do trabalho scientifico étambem influente para a possibilidade que temos, sinão de possuir, ao menos de utilizar um grande numero de factos.

Todos que houverem contribuido para essa concretização terão bem merecido do progresso da sciencia e poupado o tempo dos que trabalham praticamente.

Mas uma especialização cada vez mais intensa será uma necessidade do trabalho scientifico, os encyclopedicos ficarão raros e talvez desappareçam, ao passo que os investigadores—continuarão a enriquecer o nosso patrimonio de conhecimentos.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2º sargento Mohaupt n. 9.

Guarda do quartel as praças ns. 21, 22, 13 e 2.

Dia á companhia o cabo n. 8.

Ordem á secretaria o cabo n. 5.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

O ALIENISTA

Traducção para o Diario

Entre Marly e Le Fourqueux, á encosta de uma collina bem arborizada, a casa de saude do dr. Brazier, «o eminente alienista»—estabelecimento modelo, dotado das especiaes disposições e requintados confortos, parques, ar puro etc.,—destinado a todos os desequilibrados, desde os que têm simplesmente os neurones affectados até os loucos bem caracterizados. Numa epoca em que ha tantas pessoas entre a neurasthenia e a vesania, o dr. Brazier, com a sua «casa de saude» tinha realizado uma especulação magnifica. Millionario, tendo varias condecorações, o «Mestre»—em taes condições um homem o é sempre, gosava de situação tão lisongeira, sorrindo, pontificando, dictando arestos infalliveis sobre os cerebros contemporaneos, que lhe eram submettidos. Nesse dia, entregara-se todo á visita de Lévy-Jodin, brilhante autor dramatico, que de proposito viera para instruir-se relativamente ao assumpto de sua peça «Os combalidos», destinada ao theatro «Anatole».

JODIN, *visitando o parque com o dr. Brazier*.—Esta situação, esta perspectiva, estas flores... é delicioso... Dá quasi que vontade á gente de cahir doente para passar alguns dias aqui, doutor.

BRAZIER, *sorrindo*.—Não ouso dizer-lhe que aqui o esperamos... bem que os homens de talento... quando menos se pensa...

JODIN.—Deus tal não permitta, doutor! Explique-me, porém, uma coisa. Que originaes casinhas são aquellas de construcção tão caprichosa, disseminadas pelo parque?

BRAZIER.—Pavilhões de contemplação. Note, porém, que todas as janellas estão orientadas de modo differente. De umas o que se vê são arvores, de outras apenas o céo, de outras sómente o horisonte. Dahi tres curas: cura pela verdura, cura pelo azul, cura pelo longinquo. Com outras organizações, que depois lhe mostrarei, para a cura pela solidão, pela respiração, pela mobilidade, pela luz, pela obscuridade, pela harmonia, etc. etc...tenho a gamma completa dos indispensaveis adminiculos para o meu tratamento hypnotico.

JODIN.—Então o methodo, creado pelo doutor, segundo vejo, consiste unicamente no emprego da suggestão?

BRAZIER.—Unicamente: a suggestão ajudando uma das curas especiaes, de que lhe falo. Ora, aqui está um exemplo: trazem me um financeiro, cujo cerebro ficou prejudicado pelos excessivos trabalhos que teve, occupando-se de calculos complicados. Suggiro-lhe um ideal maravilhoso com a cura pelo azul... Decorridos alguns mezes, sae o homem curado e, em vez de fazer contas de sommar, escreve o que?—versos!

JODIN, *indeciso, fitando o doutor*.—Mas isso é... admiravel!...

BRAZIER.—E' admiravel, sim!... Nem o senhor imagina até que ponto se pode chegar com o hypnotismo razoavel. Encarrego-me de colhêr os resultados que parecem, «a priori», os mais phantasticos. O cerebro humano é um bloco de almecega, em que eu gravo impressões, ou elimino-as, a meu bel prazer. Posso fazer de um timido um corajoso, de um melancolico um pandego de força, de um ardiloso um homem desinteressado, de um clerical um socialista, de uma creatura inoffensiva um criminoso...

JODIN.—Então o doutor acredita na possibilidade do assassinato psychologico?

BRAZIER.—O crime psychologico para mim é uma certeza. Nego o livre arbitrio, a responsabilidade, a culpabilidade, todas as vezes que tiver havido influencia directa ou occulta de um homem mais forte sobre outro mais fraco; e essa influencia existe nove vezes em dez. Comprometto-me a fazer com que uma pessoa commetta o acto, que o senhor quizer. Bastar-me-á estudar essa pessoa e determinar o numero da categoria em que deve estar classificada.

JODIN, *estupefacto*.—O... numero de categoria?!

BRAZIER.—Sim; já fui muito além das escolas de Salpêtrière e de Nancy, que se contentaram em enumerar e capitular um certo numero de molestias mentaes: classifiquei, categorizei todos os estados de mentalidade, desde os mais sãos aos mais morbidos. E' a anthropometria psychologica. Um trabalho que estou fazendo, mas com certeza mathematica... Assim, ao senhor, no fim de alguns dias de observação, direi: o sr. é de numero tal, de tal dasse dos imaginativos de formas mixtas, ou de sobre-excitados dramaticos de formas circulares.

JODIN, *como que apatetado*.—O doutor está a aterrorizar-me!

BRAZIER.—Não se aterrorize. Com'a trepidação da vida actual, todos os cerebros estão mais ou menos fendidos. *(Sorriso superior)*. Mas eu tenho o meio de calafetal-os.

JODIN.—Doutor, quem foi que lhe deu a primeira idéa deste methodo?

BRAZIER.—Meu proprio nome... Não lhe parece curiosissimo!? Pois foi meu nome:—Brazier!... Quem diz Brazier diz brazeiro, lar, centro de luz, de calor, de força; quem diz força diz superioridade, influencia, suggestão, etc... Percebeu?... Tudo em tudo.

JODIN, perplexo, olha bem para o doutor, porém ante a gravidade de pontifice, que este apresenta, cala-se. Ambos, conversando, proseguem na visita. «O eminente alienista» dá ao escriptor todas as explicações relativas á organização interna do estabelecimento, indispensaveis arranjos, instrumentos, apparelhos, accessorios, etc... Põe-no em seguida em presença de alguns doentes das grandes categorias. Jodin escuta, observa, vae tomando notas.

BRAZIER, *sahindo do compartimento dos monomaniacos*.—Reservei para melhor boccado uma visita agradavel. Vamos ver, no pavilhão dos pensionistas livres, uma senhora, sua conhecida: a sra. de Leyvens.

JODIN, *não se recordando*.—A senhora de Leyvens?...

BRAZIER.—Uã mulher lindissima, de uma louro de ouro pallido... perfil de virgem de Bellini... Ora se a conhece! Em casa de Sartène jantámos com ella no ultimo verão. Recorda-se?...

JODIN.—Ah! lembro-me agora!... Tem toda razão... arrebatadora!... Fazia pouco tempo que se divorciara E... está doente?

BRAZIER.—Estava!... Um desequilibrio nervoso completo, com hypocondria profundissima. Hoje, póde dizer-se que está quasi curada: sem embargo disso, permanece ainda nesta casa porque prefere o grande repouso daqui á agitação do mundo, e eu vou guardando a porque é um caso... maravilhoso!

JODIN.—E é maravilhoso, mesmo encarado sob todos os pontos de vista, porque, pelo que se affirma, o procedimento della não foi lá, para que digamos...

BRAZIER, *vivamente*.—Calumnias, meu caro! Archifalso! Sei bem o que lhe estou dizendo. Confessei a durante o somno lethargico.

JODIN.—Ah! o doutor tambem é confessor?

BRAZIER.—No ministerio que exerço. Dos confessores sou até o mais bem informado, porque a alma, em estado de hypnose, não póde nem dissimular, nem defender-se. Pesquizo-a tão bem como quem pesquiza os recantos de uma camara escura com uma lanterna furta-fogo. A sra. Leyvens não tem reconditos, nem mysterios para mim; é um coração exquisito e uma encantadora creatura. Nem o senhor imagina a veneração, o reconhecimento que ella me consagra!

JODIN, *interessado*.—Extraordinario, na verdade!

BRAZIER.—Considera-me como um fazedor de milagres, um semi-deus. Ordene-lhe eu as coisas mais difficeis que ella me obedecerá.

JODIN.—Aqui para nós... desculpe-me... isso cheira a paixão, doutor!

BRAZIER.—Não; não creia em semelhante coisa! E' o reconhecimento re-

quintado e nada mais. (*Chegam ao pavilhão*). Estamos em casa della... Conversemos como simples visitas. Emquanto durar a conversa, eu, sem lh'o dar a entender, fal-a-ei adormecer... Verá, meu amigo, verá!

Entram na casa da sra. de Leyvens. Brazier apresenta-lhe de novo o escriptor, lembrando-lhe que ella já o havia encontrado na casa de Sartene, ao jantar.

A sra. de Leyvens, *muito graciosa, estendendo a mão a Jodin*.—Não, não, é preciso lembrarem-me esse agradavel jantar... não o esqueci nunca! Preparando, sem duvida alguma, obra sobre os desequilibrados, não é assim?

Jodin.—Precisamente. E logo a idéa, que me assaltou, para basear-me bem, foi recorrer ao nosso eminente amigo, o dr. Brazier.

A sra. de Leyvens.—Ah! o senhor andou perfeitissimamente bem!... A obra do dr. Brazier é soberba, genial!... E, fique sabendo, é um dos maiores bemfeitores da humanidade... Já fiz com que eu acreditasse na realidade do impossivel, no maravilhoso. (*Brazier volve um olhar satisfeito a Jodin e fita a senhora de Leyvens insistentemente*). Não, doutor, não me lance esses olhos feiticeiros assim... (*A Jodin*). Logo que elle os põe em mim, lá se vae tudo! parece que a minha personalidade escapa-se-me... Não tenho mais vontade! (*A Brazier, muitissimo acarinhadora*). Agora, não, doutor, sim?...

Jodin.—Medo do somno?

A sra. de Leyvens.—Não, medo não, pelo contrario... E' delicioso experimentar-se essa fascinação... sentir-se a gente como que mergulhada na onda dos olhos de um ser mais forte!... (*Rindo*). Mas agora sinto-me tão contente que não é preciso transformarem-me em boneca de engonço! Desculpem-me a rude franqueza.

Jodin, *a Brazier*.—Mas, emfim, doutor, o que é, com justeza, o somno hypnotico?... Como é que o explicam?

(*Continúa.*)

Michel Provins.

O sr. capitão Baptista, subdelegado de Santo Antonio, attendendo a reclamações da imprensa, deu hontem, á 1 hora da madrugada busca em diversos pontos da ponte Buarque de Macedo, nada encontrando.

Auxiliou a diligencia uma turma de bombeiros, commandada pelo sr. alferes Aguiar.

×

Chegou hontem, ás 2 horas, da tarde ao porto do Recife, o vapor *Itapacy*, a cujo bordo viaja o sr. general Siqueira de Menezes.

A' entrada do *Itapacy* que volta do norte, a serviço do governo federal, salvou a fortaleza do Brum.

O vapor segue hoje rumo do Rio de Janeiro.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 9 de fevereiro de 1905.

Existiam	734
Entraram	5
Sahiram	28
Existem	711
A saber:	
Nacionaes	684
Mulheres	16
Estrangeiros	11
Mulheres	0
	711
Arraçoados bons	556
» doentes	23
Loucos criminosos	3
» correccionaes	2
A' custa propria	5
Correccionaes	122
	711
Enfermaria:	
Existiam	23
Entraram	0
Sahiram	0
Existem	23

×

Boletim do movimento dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, durante a quinzena de 16 a 31 de janeiro de 1905:

Hospital Pedro II:
Existiam 908; entraram 379; sairam 295; falleceram 78; existem 914.

Portaria—sala do banco:
Doentes receitados na secção medica, 613; idem idem, idem ophtalmologica 283; idem idem, idem odontologica 155.

Laboratorio:
Receitas aviadas para a sala do banco, além das aviadas para os diversos estabelecimentos a cargo da mesma Santa Casa—1631.

Hospicio de alienados:
Existiam 414; entraram 19; sairam 8; falleceram 5; existem 420.

Asylo de mendicidade:
Existiam 533; entraram 35; sairam 21; falleceram 4; existem 543.

Hospital dos lazaros:
Existiam 89; entraram 7; sairam 2; falleceu 1; existem 93.

Hospital Santa Agueda:
Existiam 246; entraram 132; sairam 94; falleceram 60; existem 224.

Collegio São Joaquim:
Existiam 238; existem 238.

Collegio das orphãs:
Existiam 236; entrou 1; sairam 2; existem 235.

Casa dos expostos:
Existiam no estabelecimento 207; entraram 4; existem 211. Em poder das amas: 72 meninos e 96 meninas—168; entraram: 4 meninos e 2 meninas—6; sairam 2 meninas: falleceram 1 menino e 3 meninas—4; existem 75 meninos e 93 meninas—168.

Asylo Magalhães Bastos:
Existiam 25 meninos e 25 meninas—50; existem 50.

Instituto Pasteur:
Existiam em tratamento 10; entraram 6; completaram o tratamento 12; existem em tratamento 4.

×

Summario da Imprensa

Recebemos *As Razões* dos appellantes, Octaviano Lins Wanderley Chaves e sua mulher, na acção movida contra os appellados autores Feliciano do Rego Cavalcante de Albuquerque e sua mulher.

São advogados dos appellantes, firmando as razões que formam grossa brochura, os srs. dr. Antonio Amazonas de Almeida e Joaquim I. de Almeida Amazonas, aos quaes agradecemos a gentileza da remessa.

— Acha-se em distribuição o n. 788, anno XXIV, da *Lanterna Magica*, caricato illustrado dirigido pelo sr. Luiz Tavora.

ENTREPRELOS

Diario de Pernambuco:

Consta de seu serviço telegraphico que as irmães do Collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo, tinham o plano de sequestrar as meninas de uma rica familia para obrigal-as a professarem.

E' com tristeza que registramos factos desta ordem, porquanto á livre vontade da mulher se deve deixar que ella se separe systematicamente da sociedade e se furte aos encargos e responsabilidades de mãe de familia, respeito e orgulho dos homens.

As alegrias mysticas e as aspirações celestes bem depressa se transformam em decepções e tormentos, quando o voto das professas não é expontaneo.

E', sem duvida, sublime o papel da mulher que, por devotamento, sacrificio e abnegação, se expõe ao contacto das defecções pestilenciaes, dos linhos impregnados de pús, de todas as podridões humanas; mas se comprehende que seus actos de heroismo perdem toda significação e valor se é á força ou illudida que a mulher renuncia durante toda sua existencia ao amor, á maternidade, á familia.

Jornal do Recife:

Publica tres importantes telegrammas sobre a Russia.

O primeiro diz respeito a mensagem do padre Gapony, em que o chefe revolucionario pede a terminação da illegalidade e insufficiencia das medidas tendentes a combater a miseria do povo; solicita a decretação de leis que venham garantir os operarios contra as oppressões dos patrões; reclama a liberdade individual, de imprensa, de reunião e consciencia; exige a libertação dos presos politicos, o ensino gratuito, igualdade de todos perante a lei, separação da egreja do Estado, a abolição dos impostos indirectos, fixação de oito horas de trabalho, e reconhecimento do direito de *grève*.

O segundo se refere ao projecto do ministro da fazenda, regulando as relações entre operarios e patrões.

Diz o telegramma:

« O projecto permitte que os operarios tomem parte na discussão de medidas tendentes a melhorar a situação da classe;

institue um fundo de reserva destinado a soccorrer os operarios que adoecerem;

estabelece uma commissão de representantes das duas partes, encarregada de fixar o salario que julgar conveniente, conforme as reclamações;

determina que o trabalho não irá além de dez horas durante o dia e nove á noite;

concede quatro dias de repouso por mez;

examina a possibilidade de ser estabelecido em breve o dia de oito horas de trabalho, segundo as exigencias feitas pelos operarios;

manda rever a legislação especial referente á grève e o rompimento dos contractos;

diz que as grèves devem ser combatidas em toda a Europa.

O ministerio da fazenda conclue insistindo na necessidade de serem melhorados os serviços medicos dos operarios. »

O terceiro annuncia que os grevistas de Putilof regressaram ás officinas, retirando-se, porém, antes da hora, parecendo por isto não satisfeitos com a reducção do tempo de trabalho.

Foi pela usina metallurgica de Pontilof que começou o movimento dos grevistas.

Reclamavam os operarios, em numero de 14.000, a reintegração de quatro companheiros despedidos, a limitação do dia de trabalho a oito horas, a fixação em um rublo do salario diario.

Não sendo attendida a reclamação, as fabricas de Oboukof, as usinas metallurgicas Lezner, as fabricas de tecido Stieglitz, as docas do Neva, se associaram á *grève*.

A usina de Pontilof fabrica por conta do Estado o material de guerra, e actualmente trabalha no fabrico de canhões, de que tanto carece o exercito russo na Mandchuria.

A Provincia:

Consta de um seu telegramma que « foram encerradas por um anno todas as escolas superiores da Russia ».

Este despacho precisa de explicação.

A Universidade de Moscow, a mais antiga das universidades russas, se preparava para festejar, a 25 do mez passado, com um solenne banquete, o 150.º anniversario de sua fundação.

Antecipadamente, o jornal ultra-clerical *Moskovskia—Viedomosti* annunciou que, se houvesse discursos sobre a liberdade academica e autonomia universitaria, o governo mandaria fechar por um anno a Universidade de Moscow.

Foi o que se deu em tudo e por tudo, accrescendo que a medida se estendeu a todas as outras universidades russas, solidarias com a de Moscow.

Jornal Pequeno:

Vesgancio, querendo parecer que sabe latim, francez e inglez, mostrou simplesmente que ainda hoje conserva os *burros*, com que foi á Parahyba filar exames.

Faltou citar em russo; mas na Parahyba não se faz exame de russo...

Correio do Recife:

Quer saber em quem o *Diario* vota para presidente da Republica.

O *Diario* não é eleitor.

Não admira que o *Correio* faça dessas perguntas, quando *A Provincia* insiste em indagar se a Constituição do Estado continúa em vigor, porque os casebres do Pateo da Independencia estão sendo demolidos.

A Reforma:

Por amor proprio supprimio a secção *Os outros*.

ARTES E DIVERSÕES

Promovido pela sociedade musical 7 de Setembro, em seu beneficio, haverá amanhan grande festival no theatro da Encruzilhada de Belem.

Gratos pelo ingresso que nos enviaram.

— Deixa de realizar-se amanhan no theatro Santa Izabel, o espectaculo social do *Congresso dramatico beneficente* por ter adoecido um socio que tomava parte saliente no drama a representar.

A recita terá logar quando for novamente annunciada.

— Deixou de embarcar no vapor *Castro Alves*, hontem entrado no nosso porto, o grande circo Universal, devido ao successo que está obtendo na Bahia. Entretanto deverá embarcar no proximo vapor que tocar naquelle porto.

— Comprados pela União sportiva, desembarcaram hontem, vindos do Rio, no vapor *Castro Alves*, 6 cavallos de raça para corridas.

O CASO SATURNINO DE MATTOS

Transcrevemos do *Correio da Manhã* edição de 5 do corrente:

Informado pelo dr. Camões Thompson, então 2.º delegado auxiliar, da existencia do dinheiro em casa do dr. Saturnino de Mattos, o dr. Cardoso de Castro determinou immediatamente uma busca na residencia daquelle engenheiro.

Para tal fim, o dr. chefe de policia fez comparecer ante-hontem, á tarde, a seu gabinete o capitão Villar, inspector dos agentes, com quem teve demorada conferencia determinando a busca.

Esta diligencia, disse o dr. Cardoso de Castro, deveria ser presidida pelo dr. Edgardo Pahl, delegado da 17.ª circumscripção.

Esta autoridade só foi informada de que estava incumbida deste serviço ás 4 1/2 horas da manhã de hontem.

Scientificado, o dr. Edgardo Pahl se dirigiu ás 5 horas da manhã á sua delegacia, onde já encontrou o capitão Villar, que se fazia acompanhar dos agentes Cunha e Senna e dos srs. Augusto da Silva Sampaio e Francisco José Pereira, aquelle pedreiro e este carpinteiro, em tempo contratados para executar os trabalhos de sua profissão na diligencia que ia ser levada a effeito.

A autoridade policial ordenou que diversos guardas civis e sua delegacia se preparassem para acompanhal-a, saindo da 17.ª ás 5 45 da manhã, em direcção á casa n. 94 da rua Silveira Martins, residencia da familia do dr. Saturnino de Mattos.

Depois de percorrer o pequeno trecho da rua do Cattete, que medeia o espaço da delegacia á rua Silveira Martins, o dr. Pahl enveredou por esta rua, acompanhado da sua comitiva..

Como ainda não fosse 6 horas, a autoridade se deteve ante o predio, aguardando hora legal para nelle penetrar.

Emquanto esperava, o dr. Pahl providenciou no sentido de cercar a casa, collocando guardas civis nas redondezas, frente e fundos.

Momentos occorridos, o dr. Pahl se dirigiu á porta da casa do dr. Saturnino, batendo fortemente.

As primeiras pancadas não fôram ouvidas pelos moradores da casa, que ainda dormiam.

Por fim, insistindo a autoridade em bater, fez-se ouvir uma voz feminina, que, de dentro, interrogava:

— Quem é?

Ninguem respondeu, continuando o delegado a dar pancadas na porta.

A uma nova interpellação, o dr. Pahl respondeu que era o delegado da circumscripção.

Abriu-se a porta apparecendo á autoridade, em trajes de dormir, a esposa do dr. Saturnino de Mattos, d. Maria da Conceição Gusmão Lobo de Mattos.

— Vim aqui para dar uma busca em sua casa, minha senhora; disse o dr. Edgardo Pahl.

Depois de alguma relutancia, declarou aquella senhora:—entre, doutor.

Entraram, então o delegado, o capitão Villar, os srs. Augusto da Silva Sampaio e Francisco José Pereira, os agentes Senna e Cunha e dois guardas civis.

A este tempo apparecia, tambem em menores, o dr. Saturnino, que se pôz ao corrente do que se passava.

Este engenheiro e sua esposa entraram em um quarto (alcova) que fica ao lado da mesa de jantar, onde recompuzeram as suas vestimentas, saindo dentro de poucos momentos.

A' esposa do dr. Saturnino de Mattos, que se oppunha, a principio, á diligencia, declarou com energia o delegado que não podia deixar de effectual-a, vencendo por fim a obstinação de d. Maria da Conceição Mattos.

Causou sorpresa ao dr. Edgardo Pahl o facto de dormirem o dr. Saturnino e sua esposa em acanhada alcova, quando têm na casa confortavel aposento.

No quarto de que saiu o dr. Saturnino, viu a autoridade uma cama de campanha, que servia de leito á senhora daquelle engenheiro, e uma marqueza de quatro palmos de largura, em que elle dormia.

Mais tarde, porem, soube o delegado que os aposentos dos esposos eram occupados actualmente pelo dr. Alfredo Heck e sua esposa, cunhados do dr. Saturnino, tendo assim a explicação do caso que lhe pareceu, a principio, estranho.

Com o apparecimento do dr. Saturnino de Mattos, resolveu-se a autoridade a proceder á

Busca

Abertas as janellas da sala de jantar, onde, ás escuras, estavam delegados e seus auxiliares, fez se luz no interior do predio.

O dr. Saturnino e sua esposa apresentavam no semblante manifesta contrariedade e apparente calma.

A sala de jantar está ricamente mobiliada, notando-se ali muito gosto.

Facilitava a execução da busca o dr. Saturnino de Mattos. Sua esposa vociferava dirigindo phrases insultuosas á autoridade, que taxava de prepotente e atrabiliaria.

Sairam todos para o jardim, que fica ao lado de uma area, que acompanha em toda a extensão a parte trazeira do predio.

Varios canteiros foram revolvidos, escavações foram feitas em pontos diversos, nada se encontrando.

Não fugiram ás pesquizas da autoridade os porões do predio, que foram demoradamente revistados.

Depois de revistadas egualmente a caixa d'agua e do banheiro, entrou o dr. Pahl na cozinha, sempre acompanhado do capitão Villar, demais auxiliares, e do dr. Saturnino e sua mulher.

Foram então vistoriadas todas as dependencias da cozinha, inclusive o forro. Nada de novo.

Neste compartimento da casa cresceu o numero das pessoas que procediam á busca: o dr. Alfredo Heck e sua senhora, que haviam abandonado o leito momentos antes, appareceram, informando-se do que se passava. Ficaram ao corrente da diligencia a que se procedia.

Como as autoridades estivessem em investigações na cozinha do predio, nenhum susto mostravam os moradores.

Já revolvidos todos os pontos do jardim, cozinha, dispensa e sala de engommar, dirigiu-se a autoridade para a sala de jantar.

Deu-se então uma transformação.

O dr. Saturnino e sua esposa, que se puzeram ás ordens da autoridade, auxiliando e facilitando todos os meios para que a busca fosse completa, trocaram olhares comprometteores, que foram percebidos pelo capitão Villar,

Não falavam mais; a animação que os movia desapparecêra.

Recostaram-se a um movel, callados, d. Maria da Conceição e seu marido, então pallidos e concentrados.

A tudo assistiam com frisante indifferença o dr. Alfredo Heck e sua esposa, conscios, talvez, de que não seria descoberto o que procuravam as autoridades, pois estavam convencidos de que ali não exist a cousa alguma necessaria á policia.

Ricamente mobiliada estava a sala de jantar, onde se via, ao fundo, um bello guarda-prata de carvalho, tendo ao alto esculpida uma cabeça de veado, em alto relevo. No interior deste movel se ostentavam louças de fino gosto, japonezas, e delicadas peças de crystal e crystofle.

Defronte a este movel ha um *etagére*, da mesma madeira e estylo, differençando na esculptura, pois era encimado por uma cabeça de lobo.

Ainda ornavam a sala: dois pequenos trinchantes, tambem do mesmo estylo e madeira, ambos guarnecidos de finas louças e crystofles; columnas de jacarandá com vasos japonezes, e cadeiras de carvalho.

Nas paredes existem muitos pratos com pinturas a oleo e frisos arabescos.

No alto, em platinotypia, divisa-se um grande quadro representando a ceia do Senhor.

Entre as portas que davam passagem para a sala de engommar e para a area estava collocado artistico movel de madeira preta.

Era uma especie de mostrador de joias, com tampas de crystal e forrado interiormente de velludo verde.

Movel pequeno e delicado, comportava no seu interior diversos objectos de prata: bules, assucareiros, manteigueiras, bandejas, copos, garrafas e uma faca de cabo artistico.

Mede um metro de altura este movel, que é de jacarandá.

Estava elle assentado em pequena peanha de pinho, pintada de preto.

Bem collocada estava esta peanha, pois parecia fazer parte integrante do movel a que alludimos:

A busca nesta sala teve inicio pelos trinchantes e *etagères*, sendo meticulosamente examinados na parte interior.

Afastados estes moveis das paredes, foram elles examinados egualmente, sendo arrancados pedaços do papel em differentes pontos, providencia esta adoptada em outras dependencias da casa.

Depois de vistoriados estes moveis, d. Maria da Conceição, esposa do dr. Saturnino, que se mostrava um tanto perturbada, pedia insistentemente que a autoridade proseguisse na busca, em seus aposentos, dizendo:

— Os senhores nunca foram á nossa sala de visitas; vamos lá.

O capitão Villar, que já havia percebido a mutação do semblante daquella senhora, notou a sua persistencia em querer desviar a autoridade da sala de jantar, e, por isso mesmo, se resolveu a proceder á mais minuciosa busca.

Apenas faltava ser examinado um movel; era o elegante mostrador a que já nos referimos em que estavam encostados o dr. Saturnino e sua mulher.

Para elle se encaminhou o capitão Villar, que pediu ao dr. Saturnino para ajudal-o a afastar o movel.

Este, fingindo não entender o pedido, tirou do bolso da calça um molho de chaves e abriu a porta do movel.

Insistiu o capitão Villar em solicitar o auxilio daquelle engenheiro, para ser arredado da parede o pequeno movel.

O dr. Saturnino mostrou-se um tanto pallido e atrapalhado, afastando-se do movel.

Promptificou-se a ajudar o capitão Villar o agente Cunha, que, com o auxilio deste, afastou o pequeno mostrador.

Foi então que se deu a

Descoberta do dinheiro

O agente Cunha, mettendo a mão no vão da peanha que servia de base ao movel, exclamou:

— Cá está o dinheiro!

Correu ao seu encontro o dr. Edgardo Pahl que apoderando-se de grande quantidade de notas de papel moeda, perguntou, dirigindo-se ao dr. Saturnino de Mattos:

— Que diz a isto, doutor?

Livido, tremulo, aquelle engenheiro levou as mãos á cabeça, deixando-se cair numa cadeira, demonstrando a commoção de que foi acommettido.

Estava vencido! O suor corria em bagas pela fronte.

Vendo assim o seu marido, d. Maria da Conceição a elle se dirigiu, dizendo:

— Coragem Satú, coragem!

Estas palavras foram ditas entre soluços, com voz tremida, estando a senhora caida de joelhos aos pés do marido

Erguendo-se, d. Maria da Conceição, que é uma senhora de animo forte, levou a mão ao peito, de onde retirou a imagem de N. S. da Conceição, que traz presa a uma corrente de ouro, dizendo ao dr. Saturnino:

— Beija-a!

Obedeceu aquelle engenheiro, que recebeu na fronte um osculo da esposa.

A cobardia, a humilhação que fizeram o dr. Saturnino cair dasanimado, desappareceram então.

Operou-se a reacção dos seus nervos, erguendo se o criminoso homem, que parecia disposto a enfrentar a infelicidade que ia cobrir de opprobrio.

Num movimento rapido, dirigiu-se para alcova, tentando nella penetrar, o que não conseguiu, por ser em tempo agarrado pelo agente Cunha.

Ao delegado occorreu a idéa de que o dr. Saturnino pretendia suicidar-se, razão esta que o moveu a não consentir na entrada do engenheiro em seu quarto.

Como este insistisse em penetrar na alcova, o delegado dr. Pahl viu se obrigado a intimal-o que o não fizesse, chegando mesmo a saccar do seu revólver e dizer:

— Metto lhe uma bala na cabeça si pretender retirar-se d'aqui!

Resignou-se o dr. Saturnino, que se poz á ordem da autoridade.

Sua esposa reclamava, taxando o delegado de covarde,

Espantados ante o que occorria, estavam com o que petrificados o dr. Alfredo Heck e sua esposa, a tudo alheios.

Mais calmos os animos, poude a autoridade proceder á

A ordem de prisão

Concluida a diligencia, o dr. Edgardo Pahl prendeu á ordem do dr. chefe de policia, o dr. Saturnino de Mattos, sua esposa, a irmã desta, d. Maria Leopoldina de Gusmão Lobo Heck, esposa do dr. Alfredo Heck, e este medico, intimando os a acompanhal-o á repartição central de policia.

Como estivessem com trajes caseiros, todos solicitaram permissão para se vestirem, e, sendo attendidos, buscaram os seus aposentos.

Por esta occasião, o capitão Villar lembrou ao dr. Edgardo Pahl a inconveniencia de terem deixado entrar no quarto o dr. Saturnino de Mattos, accrescentando que a autoridade devia penetrar na alcova, ao que respondeu o delegado que tal não faria, por estar nelle se vestindo uma senhora.

A esposa do dr. Saturnino, que ouvira as palavras do capitão Villar, abriu a porta do quarto e disse, seccamente: — Nós não vamos fugir; estamos nos preparando para acompanhal-os.

Quasi uma hora perderam os dois casaes em mudar de vestes, apparecendo, por fim.

O delegado já havia providenciado sobre o meio de conducção que deviam ter os presos, mandando alugar dois *landaus* em cocheira proxima.

A' porta da casa do dr. Saturnino estacionavam os vehiculos, que eram rodeados por muitos populares, que, curiosamente, aguardavam a saida da autoridade.

Na rua eram feitos commentarios desencontrados sobre o caso, que já era do dominio publico.

Falava-se com insistencia sobre o apparecimento da consideravel quantia que a autoridade apprehendêra.

Notas avulsas

A's 6 1/2 horas da tarde seguiram para a Casa de Detenção o dr. Saturnino e esposa, num carro de praça e acompanhados pelo agente Villar, seguindo noutro carro, em companhia do dr. Edgardo Pahl e escrivão Evora, o dr. Alfredo Heck e sua mulher.

D. Maria Leopoldina Heck ia chorosa, maldizendo-se, levando o dr. Heck diversos vidros de calmante, pois de quando em quando era aquella senhora acommettida de vertigens.

Chegada á Detenção, foi, em companhia de seu esposo, recolhida á enfermaria.

A sra. do dr. Saturnino, pelo contrario, ia calma, affectando mesmo uma certa indifferença a tudo que a rodeava. Na Detenção cumprimentou os guardas sorrindo-se, chamando-os pelos nomes e dando ordens como uma perfeita dona de casa.

— O sr. dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, tendo motivos para suppor que houve falta por parte dos jurados por occasião do julgamento do dr. Saturnino, vae apurar a criminalidade dos mesmos, por meio de rigoroso inquerito.

— Na casa do dr. Saturnino, agora entregue á guarda de policia, ha valores superiores a 100:000$ em joias e dinheiro, em ouro e moeda-papel.

— Quando na sala da 2.ª delegacia auxiliar, d Maria Leopoldina Gusmão Lobo Heck foi accommettida de uma crise nervosa, sendo immediatamente conduzida ao gabinete medico, recebeu soccorros medicos do dr. Pessoa de Mello.

Aquella senhora, que estava profundamente impressionada, dizia ao marido, entre lagrimas:

— E nosso filho, Heck? Pede a Deus por elle!

— Na Detenção estão separados os dois casaes, ficando em compartimentos de presos abastados o dr. Saturnino e sua esposa e o dr. Heck e sua senhora.

— Quando foi annunciada a partida dos presos para a Detenção, d Maria da Conceição se dirigiu ao dr. chefe de policia, que ainda se achava na 2.ª delegacia auxiliar, solicitando de s. exc. a liberdade de sua irman.

O dr. Cardoso de Castro declarou ser impossivel attendel-a.

Na escada, a mesma senhora, com as lagrimas nos olhos, pediu que a não separassem, na Detenção, de seu marido, promettendo o dr. chefe satisfazel-a.

— O dr. Cardoso de Castro esteve á noitinha na Casa de Detenção, onde conversou demoradamente com o capitão Meira Lima, fazendo diversas recommendações.

— Apresentou sempre muita calma, denunciando a convicção que tem de que não é um criminoso, o dr. Alfredo Heck, que respondeu com urbanidade, bem como a sua esposa, as perguntas formuladas pela autoridade.

Outro tanto não succedeu com d. Maria da Conceição, que teve esta phrase para o dr. Edgardo Pahl:

— Doutor, mais tarde nós nos encontraremos, e o senhor não será delegado...

— Esteve sempre cabisbaixo, não pronunciando palavra, o dr. Saturnino de Mattos.

DESAPPARECIDOS

No dia 8 do corrente falleceu, na Colonia, o estimado sr. Joaquim Pinheiro de Lavor, com a idade de 35 annos incompletos.

Victimou-o pertinaz molestia que foi impossivel debellar.

Deixou o extincto na mais extrema pobresa, viuva e 4 filhos de tenra idade.

Fôra educando da extincta Colonia Izabel, tendo empregado sua actividade no logar de cozinhador da uzina Frei Caneca, onde actualmente, era o chefe da fabricação.

N. 160 — 40.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 10 DE FEVEREIRO DE 1905

1807	12:000$000	713	300$000
17720	300$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6 | 25762 | 28020 | 37273

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1923 | 26346 | 28026 | 46278
19592 | 26363 | 38811 | 48991

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros

7763 | 17971 | 39484 | 45433 | 46812
8065 | 37621 | 44745 | 46581 | 49652

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

1801 | 1803 | 1805 | 1808 | 1810
1802 | 1804 | 1806 | 1809 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

17711 | 17713 | 17715 | 17717 | 17719
17712 | 17714 | 17716 | 17718 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros.

711 | 714 | 716 | 718 | 720
712 | 715 | 717 | 719 | ...

APPROXIMAÇÕES

1806	90$000	17721	20$000
1808	90$000	712	20$000
17719	20$000	714	20$000

Os numeros de 1801 a 1900 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 1$000.

×

3.ª LOTERIA DO PLANO 151 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 10 DE FEVEREIRO DE 1905

88812	12:000$000	59422	500$000
135327	2:000$000	150878	500$000
82861	1:000$000	......	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

29317 | 44653 | 47725
61515 | 75854 | 77140
103[illegible]61 | 132471 | 169317
179636 | ...... | ......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

25836 | 52777 | 98764 | 168013
34082 | 53184 | 142035 | 172810
44713 | 88221 | 143833 | 176975
48919 | 91050 | 161210 | ......

APPROXIMAÇÕES

88811 e 88813	200$000
135326 e 135328	100$000
82860 e 82862	50$000
DEZENAS	
88811 a 88820	20$000
135321 a 135330	20$000
82861 a 82870	10$000
CENTENAS	
88801 a 88900	5$000
135301 a 135400	4$000
82801 a 82900	4$000

Os numeros terminados em 12 estão premiados com 1$000.

Os numeros terminados em 2 estão premiados com $400 excepto os terminados em 12.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de fevereiro de 1905:

Carlos Botelho de Arruda, representado por seu bastante procurador coronel Alfredo dos Santos Almeida, pedindo pagamento da conta que juntou proveniente de..... 2274 rações fornecidas durante o mez de janeiro proximo findo para a cavalhada do esquadrão de cavallaria Estadual. — Nesta data autorizo o pagamento.

Urania Nympha da Silva, professora publica da cadeira do sexo feminino de Lagôa dos Gatos, requerendo justificação de faltas. —Justifico.

— Additamento aos despachos do dia 23 de janeiro de 1905:

Tenente coronel Antonio Gomes da Cruz, rezidente na Villa de Floresta, reclamando contra o novo orçamento d'aquelle municipio—Informe o sr. prefeito do municipio de Floresta.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 10 de fevereiro de 1905:

Manoel Britto Freires. — Informe a 1.ª secção.

Antonio Elisio Vianna, José Alves Pimentel, herdeiros João Luiz e Victor Lietier.—Certifique-se.

J. Jordão & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Mendonça Santos & C.ª, 2 e Gonçalves Cunha & C.ª—Restitua-se.

João Clemente Alves Lima —Selle o documento relativo a licença expedida pela prefeitura municipal de accôrdo com o disposto no n. 4 § 6 tabella B do reg de 18 de fevereiro de 1895

Alves Lima & C.ª, J Pereira & Barbosa, Castro Maia & C.ª, 3, Bento Alves Gomes, Loureiro Maia & C.ª, L. Ferreira & C.ª, Francisco Braga e Lopes & Araujo. — Passe a constituir renda ordinaria a importancia de 688887 das cauções de que trata a informação infra.

Castro & C.ª—Legalize o documento expedido pela prefeitura municipal.

Segundo escripturario Arthur Antero de Medeiros Furtado —Informe a 1.ª secção.

Antonio Martins Carvalho —Informe a 1.ª secção.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despachos do sr. dr. inspector geral do dia 9 de fevereiro de 1905

Amelia Marinha de Carvalho, pedindo prorogação de prazo para os reparos da casa n. 38 da rua Padre Muniz —Deferido de accôrdo com a informação do auxiliar. A supplicante deverá executar o trabalho dentro dos 60 dias de prorogação.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção — N. 32 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Benedicto Gomes dos Santos, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, José Antonio dos Santos, conhecido por «Dadá», por crime de furto e ferimentos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Elpidio de Souza, vulgo «Nestor», por se achar incurso nas penas do art. 267 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do districto do Pôço da Panella, João Felix do Souza e Manoel José de Sant'Anna, por embriaguez.

— Por officio de 8 do corrente, scientificou-me o delegado de Bom Jardim que, na tarde do dia 6, o individuo Manoel Correia da Silva, armado de pistola, feriu ao seu proprio cunhado João Tintino da Silva, recebendo aquelle na occasião da luta tambem diversos ferimentos que lhe produziram a morte.

Tintino foi preso sobre o facto procedendo aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Communicou-me o delegado de Gameleira, por officio de 7 deste mez que, ás 9 horas da noite do dia 5, no engenho Minas novas, o individuo Joaquim Antonio de Oliveira e seu filho João Antonio Fagundes armados de punhal feriram a João Barbosa da Silva.

Fagundes foi preso e contra o mesmo e seu pae, que evadiu-se procede a alludida autoridade ás diligencias necessarias.

— O delegado de policia do municipio de Canhotinho scientificou-me que, no dia 6 do corrente, apresentou-se voluntariamente a prisão e acha-se recolhido á cadeia respectiva á disposição do dr. juiz de direito da comarca de S. Bento, o individuo Felix Gomes da Silva, por se achar pronunciado naquelle municipio no art. 304 § unico do codigo penal.

— No dia 8 deste mez, o delegado de Bom Jardim, capturou e recolheu á cadeia respectiva os individuos Antonio Leandro Ferreira, vulgo «Antonio Macho» e José Gomes de Moura, por se acharem pronunciados o primeiro no termo de Gravatá no art. 294 do codigo penal e ultimo na comarca de Taquaretinga n artigo 269 do citado codigo.

— O dr. promotor publico da comarca de Bezerros visitou no dia 4 do corrente, em companhia do delegado respectivo o cadeia dali, encontrando 17 detentos sendo: 5 indiciados, 3 pronunciados, 4 sentenciados e 5 sentenciados appellados que nenhuma reclamação fizeram.

— O tenente Luiz Correia de Araujo Mello assumiu, hontem o exercicio do cargo de subdelegado do districto de S. José na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 10 de fevereiro de 1905:

Eduardo Paes Ferreira, Bernardino de Senna Pontual, Candido Olympio Simões, Eduardo Silva, Ferreira Barbosa & C.ª, J. B. Leite, José Rodrigues, José João de Oliveira, Lino Coêlho Estima, coronel Manoel Silvestre P. Bastos, Marcionilo Cezar C Pereira, Santos Maia & C.ª e Valentim Xavier Barreto.—Como requer pagos os respectivos impostos.

Antonio Martins da Silva e Silva & Soares.—Como requer.

A. B. da Rosa Borges e Leopoldo B. Lima. —Indeferido em vista da informação.

Cesario Cavalcante B. Braga.—Como requer limitando se ao pedido.

Francisco Alves Pereira —Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Joaquim Lopes Barros —Deferido de accôrdo com a informação; pagos os respectivos impostos.

Maria Francisca de Sant'Anna.—Deferido de accôrdo com a informação.

ACTA

DA 11.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 31 dias do mez de janeiro de 1905, presentes na sala das sessões do Senado Estadual, onde funcciona actualmente o Concelho Municipal, ás 2 horas da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, João Peretti, Ferreira Costa, João Felippe, Leoncio Quintino, Ferreira Velloso, Joaquim de Abreu, Avila Bittencourt, Flaviano Martins e José Vicente, o sr. presidente verificando haver numero legal, convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro João Peretti e declarou aberta a reunião.

Deixaram de comparecer sem causa justificada, os srs. Pinto Mendes, Miguel Macêdo, e com ella Jesuino Fernandes e Archimedes de Oliveira.

Foi lida e approvada a acta da reunião antecedente.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio do secretario da Prefeitura, devolvendo sanccionado pelo Prefeito um exemplar da lei n. 397.— Archive-se.

Não havendo mais expediente e não querendo usar da palavra algum dos srs. concelheiros passou-se á

ORDEM DO DIA

O concelheiro Silva Fragoso requereu que fosse nomeado um membro *ad-hoc*, para completar a commissão de orçamento, que tem de dar parecer sobre o projecto que torna extensivo aos agentes da Sociedade Protectora dos animaes o disposto no art. 14 das Disposições Geraes da lei n. 394, visto não poder assignar o respectivo parecer por ter sido autor do referido projecto.

O sr. presidente nomeou o concelheiro João Felippe.

PARECER

A commissão de fazenda e orçamento a que foi presente o projecto tornando extensivo aos agentes da Sociedade Protectora dos animaes, o disposto no art. 14 das disposições geraes da lei n. 394 de 14 de novembro de 1904, é de parecer que está no caso de ser admittido á discussão.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 31 de janeiro de 1905.— *Manoel Gonçalves Ferreira Costa, João Felippe de S. Leão.*

Submettido á discussão o parecer, os concelheiros Joaquim de Abreu, Ferreira Velloso e João Felippe pediram a palavra e justificaram os seus votos contra o referido projecto e a favor o concelheiro Silva Fragoso.

Encerrada a discussão e posto a votos, foi approvado o projecto em 1.ª discussão.

O concelheiro João Peretti requereu dispensa de intersticio, afim de ser submettido em 2.ª discussão, na proxima reunião, o mesmo projecto.— Approvado.

O sr. presidente declarou que achando-se presente numero necessario de concelheiros para tomarem conhecimento das razões apresentadas pelo Prefeito, negando publicação ao projecto de lei que isenta do imposto de limpesa publica os predios que fôra do perimetro da «Recife Draynage» forem dotados de latrinas com siphão e providos de abobadas e respiradouros, ia mandar proceder á leitura do mesmo e submettel-o á discussão.

Falaram os srs. concelheiros Ferreira Velloso, Silva Fragoso e João Peretti, acceitando as razões pelas quaes o Prefeito negou publicação ao referido projecto.

O concelheiro Abreu requereu votação nominal, o que foi approvado.

Procedida a chamada votaram a favor das razões apresentadas pelo Prefeito, os srs. concelheiros Silva Fragoso, João Peretti, Joaquim de Abreu, Avila Bittencourt, José Vicente, Ferreira Velloso, Leoncio Quintino, João Felippe, Ferreira Costa e Flaviano Martins; 10 srs. concelheiros.

Em vista desse resultado o sr. presidente mandou archivar o referido projecto.

Achando-se adiantada a hora, foram suspensos os trabalhos e designado para ordem do dia da reunião seguinte, 2.ª discussão do projecto que torna extensivo aos agentes da Sociedade Protectora dos animaes o disposto no art. 14 das Disposições Geraes da lei n. 394, de 14 de novembro de 1904, e, pareceres de commissões.

Clementino de Farias Tavares Gonçalves, PRESIDENTE.
Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1.º SECRETARIO.
João de Medeiros Peretti, SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE FEVEREIRO DE 1905

Presidente interino o exm. sr. desembargador João Carlos

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Domicio Araujo da Silva, vulgo *Dionisio*.—Concedeu-se a ordem

Idem do Recife:

Paciente, Lucio Francisco de Almeida, vulgo *Mão de paca*.—Concedeu-se a ordem.

Idem do Recife:

Paciente, Agostinho Severino dos Santos.—Concedeu-se a ordem.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes de direito da fazenda do Recife e do Cabo.

Relator o sr. desembargador Argemiro Galvão; revisores os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante.—Decidiu-se pela competencia do juiz de direito do Cabo.

Appellação crime

De São Lourenço:

Appellante, João Felix Pessoa; appellada a justiça. Relator o sr. desembargador Macedo Lima; revisores os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva.—Annullou-se o julgamento unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

E

Instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$000 O EXEMPLAR

Mme. RENÉE MARIE

Tendo proposto acção de divorcio, previne aos credores de seu marido, que não se responsabilisa pelas dividas por elle contrahidas.

Declara que não acceita outro qualquer compromisso do mesmo seu marido Paul Lucien Marie.

Recife, 1 de fevereiro de 1905.

Renée Marie

Fabrica Caxias

MARCA REGISTRADA

ANNO DE 1905

3.º EXEMPLAR

Azevedo, Companhia, proprietario da fabrica denominada Caxias estabelecida nesta cidade á rua do Forte n. 3 a 9, e com deposito á rua Duque de Caxias n. 81, adoptaram mais esta marca sem dependencia de tamanho e de côres para ser empregada nos maços de cigarros de seu fabrico.

Descripção da marca

A presente marca consiste em um chromo lythographado em papel com fundo de cores, no centro destaca-se o emblema de uma imagem tendo na parte superior os dizeres em semi-circulo —Immaculada Conceição e nas extremidades, do lado direito a figura do animal Elephante, lendo-se na parte superior a palavra—Virgens—e na parte inferior os dizeres—Emblema registrado—Premiados na exposição de S. Luiz 1904 e no lado esquerdo, em cujo fundo circula um ramo de flores, lê-se as palavras—Fabrica Caxias—Pernambuco—Rua do Forte ns. 3 a 9—Azevedo & C.ª—Deposito—Rua Duque de Caxias n. 81 e na parte inferior do chromo em toda a extenção tem uma facha com fundo azul com estrellas brancas.

Recife, 4 de janeiro de 1905.

Azevedo & Companhia.

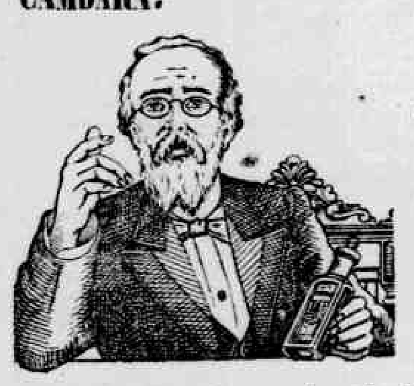
Reconheço a firma de Azevedo & C. Em testemunho da verdade. O tabellião João Silveira Carneiro da Cunha. Recife 4—1—905.

Apresentada nesta secretaria á uma hora da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de janeiro de 1905. O secretario, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 308, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 3 do corrente mez. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas, bem como a de dez mil réis de sello estadual, tambem por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de fevereiro de 1905.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Uma bronchite acompanhada de hemoptyses, curada pelo PEITORAL DE CAMBARÁ.



Nunca uzeis remedios, cuja efficacia não esteja devidamente comprovada!

O Peitoral de Cambará do sr. Souza Soares, tem provado á evidencia que é o mais efficaz contra as doenças do apparelho respiratorio, ainda as mais graves.

Lêde com attenção a carta que segue:

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

« Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

« Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi, que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

« Mandei vir mais 24 vidros e continuei ate terminal-os, isto até o fim do anno de 1888, e graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

« Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saúde, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.

« Estação de Bom Jardim (Estrada de Ferro Cantagallo).—*João José Zebendo* ».
(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluches, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) 3$700

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de drogas e prod. chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Raposo.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Recommendação vital— Um medico de bôa fama do Rio de Janeiro, o dr. D. J. King, approvado pela faculdade da Bahia, certifica:

« O abaixo assignado tem prazer em attestar que tem prescripto por algum tempo a Emulsão de Scott para creanças atacadas de molestias mesenterica, tendo obtido sempre excellentes resultados, não só pelo produzido como pela facilidade com que aceitam o medicamento pelo seu paladar agradavel.

Assim continuará a prescrevel-o sempre que se offereçam os mesmos casos de molestia.—D. J. King.»

Marcenaria Tunes

RIO DE JANEIRO

Os catalogos desta importante fabrica de moveis acham-se á disposição das exmas. familias que desejem sortir-se de qualquer mobiliario, no escriptorio do sr. Augusto A. da Cunha, rua Duque de Caxias n. 45.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

QUASI DE GRAÇA!!!

Cimento portland

qualidade garantida, vendem Cunha & C.

Barrica com 100 kilos.... 7$500

Caes do Apollo n. 73—Recife

MEUS FILHOS!

HAHNEMANN, horrisado com o tratamento energico, violento e doloroso empregado pela medicina antiga em grave doença de um seu filho, exclamou:

« Não! isto não é possivel! Não! Deus não creou estas creaturinhas para que as façamos soffrer tanto. —Não! Não quero ser o carrasco de meus filhos! »

E lançando-se em busca de um meio de curar mais humano e efficaz, descobriu a **Homœopathia**, essa medicina grandiosa, de paz e caridade, a que a humanidade tanto deve!

Assim o Snr. J. Alvares de SOUZA SOARES, chimico homœopatha e medico auctorisado pela Directoria de Hygiene Publica do E. do Rio Grande do Sul, sériamente enthusiasta pelos progressos da Homœopathia no Brazil, achando, na sua longa pratica de mais de **trinta annos** de sua profissão que o melhor meio para o maior desenvolvimento da medicina homœopathica era facilitar ao chefe de familia a sua applicação, de fórma a tornal-o—MEDICO DE SI MESMO—poz-se em busca desse meio de grande humanidade, e descobriu a sua maravilhosa **Medicina de Especificos** que é o progresso da Homœopathia, a tranquillidade do Povo, a garantia da sua vida!

O **Novo Medico** de **SOUZA SOARES**, que é um livrinho que ensina com toda a facilidade a tratar as molestias por este systema novo, efficaz e barato, entrega-se GRATUITAMENTE a quem o pedir nas seguintes casas:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Productos Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Raposo.

DEVE E HAVER (237)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

QUARTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

V

Carlos não terá sido aprisionado por algum dos bandos que infestam o paiz? E depois encontraria elle as tropas regulares? Estas se prestariam a marchar para soccorrer-nos? Finalmente, conseguirão chegar a tempo? e em ultima analyse, essas tropas serão bastante fortes para dispensar os bandos que lhes impedem o caminho até aqui? São perguntas, meu rapaz, que se devem fazer, e eu mais depressa sou capaz de comer todas as amoras que ha no mundo do que dar uma resposta agradavel.

— Poderiamos tentar uma sahida; é verdade que seria sanguinolenta, respondeu Antonio.

— Qual! disse Fink. Mas o que é peior é que não nos serviria de nada. Nós derrotariamos talvez um bando; uma hora depois, chegaria outro. Só a tropa victoriosa é que nos poderá salvar. Emquanto defendemos em nossa casa o direito de propriedade, somos fortes; mas em campo raso, seguidos por mulheres e crianças, uma duzia de cavalleiros é sufficiente para esmagar-nos.

— E' preciso pois esperar, disse Antonio com semblante triste.

— Isto é o que se chama falar; toda a sabedoria do mundo consiste em não propôr a si nem aos outros questões insoluveis. O negocio ameaça prolongar-se por muito tempo.

Os amigos desceram... Muitas horas succederam-se em uma inacção pesada como chumbo. Ora Antonio, ora Fink assestava o oculo para as immediações da floresta. Nada viram de extraordinario. As patrulhas dos inimigos iam e vinham, bandos de aldeões armados marchavam para a aldeia, de onde eram enviados para outras direcções, passava-se regularmente visita aos diversos postos. Os sitiantes occupavam-se em desarmar os habitantes das aldeias para atacar depois o castello com todas as suas forças reunidas. Os allemães estavam encurralados entre as paredes como o animal bravo na toca, e os caçadores esperavam confiadamente o momento em que a fome ou a falta dagua, obrigasse ás desgraçadas victimas a sahirem.

Entretanto Fink tratou de occupar a sua gente. Ordenou aos homens que limpassem as espingardas e pertences. Distribuiu-lhes depois polvora e chumbo. Mandou fundir balas e fazer cartuchos. Antonio ordenou ás mulheres que varressem a casa e o pateo, o melhor que pudessem sem agua. Isto produziu o bom effeito de ter os sitiados distrahidos por algumas horas.

O sol continuava a elevar-se, e a brisa trazia da aldeia vizinha os fracos sons do sino.

— A primeira refeição foi muita magra, disse Antonio ao seu companheiro; as batatas foram assadas nas cinzas; não temos mais carne nem toucinho; a cozinheira não póde empregar a farinha, porque nos falta agua.

— Em quanto tivermos a vacca no estabulo, respondeu Fink, possuimos um thesouro que podemos apresentar ao povo esfomeado. Depois temos os ratos do castello e, em ultimo logar, as nossas botas. Quem neste paiz já foi condemnado a comer ás vezes bife não póde achar que o couro das botas seja manjar muito duro.

O guarda interrompeu a conversação dizendo:

— Um cavalleiro encaminha-se do pateo da granja para o castello, acompanhado por uma mulher, que sou capaz de apostar que é Rebecca.

O cavalleiro approximou-se da porta do vestibulo agitando um lenço branco; parou ao lado dos destroços carbonizados do carro, e dirigiu o olhar para as janellas do primeiro andar. Era o parlamentario da vespera.

— Não vamos ter a incivilidade de fazer esse senhor esperar, disse Fink suspendendo o ferrolho; e collocou-se sem armas no limiar da porta.

O polaco cumprimentou em silencio, e Fink suspendeu um pouco o boné.

— Annunciei-lhe hontem á noite, disse o cavalleiro, que teria o prazer de tornar a vel-o.

— Ah! respondeu Fink, foi o senhor o causador da fumaça. Foi pena para o carro, tão carregado que ia.

— O senhor hontem impediu que a sua gente fizesse fogo sobre mim, disse o polaco em allemão bem accentuado; e eu desejo-lhe provar-lhe o meu reconhecimento. Disseram-me que ha senhoras nesta casa; esta rapariga traz leite para ellas. Sabemos que não ha agua no castello, e eu não desejo que por causa das nossas questões as senhoras soffram privações.

— Tratante! murmurou o guarda entre dentes.

— Se me permitte que lhe offereça em troca do leite algumas garrafas de vinho de nossa adega, acceitarei agradecido o seu presente, respondeu Fink. Supponho que o senhor não tem tambem grande abundancia deste liquido na bodega.

— Accito, disse o polaco sorrindo.

Rebecca dirigiu-se com a vasilha para a porta do pateo e entregou o leite ao guarda, que lhe deu resmungando as garrafas de vinho em troca. O polaco continuou:

— Ainda quando o senhor tenha grande provisão de vinho, elle não substitue a agua. A sua guarnição é numerosa, e sabemos que existem na casa muitas mulheres e crianças.

— Não considero como uma desgraça, respondeu Fink, que as mulheres e as crianças bebam vinho comnosco, até que nos faça o favor que lhe pedi hontem, de deixar o castello e o poço que ali está em frente.

— Não conte com isso, disse o polaco seriamente. Nós empregaremos todos os meios para desarmal-os, e sabendo agora que o castello não tem artilharia, podemos, quando for de nosso agrado, invadil-o á força. Mas como os senhores se tem batido com bravura, não desejamos ir além do que é necessario.

— E' prudente, respondeu Fink.

— Por isso venho fazer-lhe uma proposta que não offende o seu amor proprio. Não deve contar que o venham soccorrer. Entre as suas tropas e esta aldeia ha um forte destacamento da nossa gente; em poucos dias os dois exercitos se encontrarão a algumas leguas d'aqui, e os seus chefes estão impossibilitados de destacar corpos isolados. Com isto não lhe digo nada de novo, porque o sabe melhor do que nós. Asseguro-lhe sob palavra de honra a sahida livre ao senhor e a todas as pessoas que estão no castello, se depuzerem as armas e entregarem o dominio. Nós nos prestaremos a escoltal-os, aos senhores e ás senhoras, para onde quizerem, até os limites do territorio onde dominamos.

Fink respondeu com semblante mais serio do que o que tinha até então:

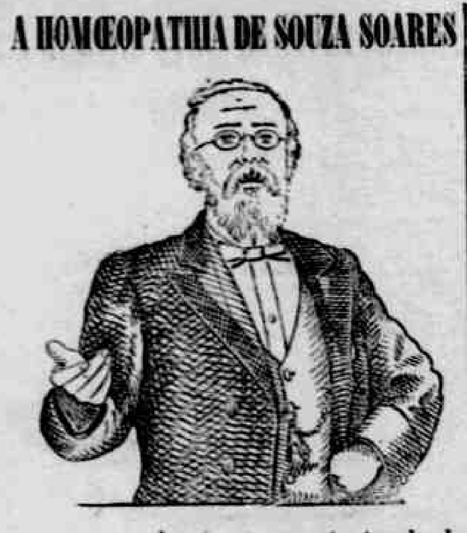
— Posso saber da bocca de quem sabe a palavra de honra que acaba de dar-me neste momento?

— Sou o coronel Zlotowsky, respondeu o cavalleiro inclinando-se levemente.

— A sua proposta, respondeu Fink, obriga-nos a mostrar-nos agradecidos. Não duvido de modo algum da franqueza do seu offerecimento, e quero crer tambem que a influencia que tem sobre os homens que commanda é assaz grande para que sejam observadas as condições. Mas como eu não sou o proprietario deste castello, preciso communicar primeiramente a sua proposta a quem de direito.

(*Continúa*).

A HOMŒOPATHIA DE SOUZA SOARES



« A arte é o sustentaculo da sciencia em sua applicação. O medico, por mais sabio que seja, naufraga, se é contrariado pelos maus remedios ».

Recommendamos ao publico os medicamentos homœopathicos do Snr. J. Alvares de SOUZA SOARES, em globulos, tintura e trituração, que são de grande efficacia curativa, reconhecida durante **trinta annos** de vendas progressivas no Estado do Rio Grande do Sul e em todo o Brazil.

Ninguem se illuda com remedios homœopathicos falsos—sem garantia!

Os medicamentos de SOUZA SOARES que são originados de substancias puras e verdadeiras—colhidas nos proprios logares da sua natividade e preparados por um systema especial, e á machina, em seus grandes laboratorios da Europa e Brazil, foram premiados com as mais altas recompensas — MEDALHAS DE OURO, por diversas Academias e Exposições.

Acondicionados, como é devido, em frascos de vidro **branco crystallino** (que deixa mostrar claramente o seu conteúdo), estes frascos, forrados de folha perguminhada côr ambar, evitam a acção chimica dos raios solares sobre os medicamentos—**sem encobrir** defeitos na sua preparação, defeitos que a côr amarella do vidro **protege!**

Estes medicamentos, tão acreditados em todo o Brazil, acham-se á venda nesta cidade nas Pharmacias e Drogaria de ALPHEU RAPOZO, onde se entrega a **Nova Guia Homœopathica** de SOUZA SOARES, a quem os pedir.

Curso de preparatorios

Dirigido pelo bacharel Antonio G. de Sá, ex-professor do Instituto Pestalozzi. Rua da Matriz da Boa-Vista, 18,

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza

???

Cal hydraulica, saccos com 60 kilos—3$500

Vendem Cunha & C., caes do Apollo n. 73—Recife.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje pelo paquete *Ilopoan*, para Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 10 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 9 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Castro Alves*, para Ceará, Maranhão, Pará e Manaus, recebendo:

Impressos, até 1/2 dia.

Objectos para registrar, até 11 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 dia.

Idem idem com porte duplo até 1/2 hora da tarde.

— Pelo *Jaboatão*, para Norte até Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

Companhia de Tecidos Paulista

Convocação de Assembléa geral extraordinaria

De ordem da Directoria da Companhia de Tecidos Paulista convoco todos os Srs. Accionistas, que se acharem nas condições do art. 8.º dos respectivos Estatutos, para a reunião da Assembléa geral extraordinaria que no Palacete da Associação Commercial, no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde e a requerimento de sete Srs. Accionistas, representando mais de um quinto do capital social, tem de deliberar acerca da reforma dos estatutos de dita Companhia no sentido de revestir a Directoria dos necessarios poderes para arrendar a dita fabrica de Tecidos, mediante condições, que sejam reputadas vantajosas, e em todas as partes em que a Assembléa julgue conveniente a reforma de ditos estatutos.

Os Srs. Accionistas, que não poderem comparecer pessoalmente, poderão se fazer representar por outros accionistas que não sejam directores ou fiscaes, conferindo-lhes para tal fim poderes especiaes.

Recife, 4 de Fevereiro de 1905.

Luiz Parente Vianna, Director-Secretario.

AVISO

Aviso ao Illustre Publico que, mudei o meu estabelecimento de relojoaria para a rua Marquez de Olinda n. 46.

E. H. Lauritzen.

O abaixo assignado declara, em cumprimento da lei que desappareceram de seu poder as apolices estaduaes da usina Coêlho, inscriptas em nome de sua filha Albertina Juliana do Rego Valença. Isto o faz para obter novos titulos do thesouro do Estado.

Dr. *Manoel Enedino Rego Valença.*

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Banco das Classes

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De accôrdo com a deliberação da Assembléa Geral, a Directoria deste Banco resolveu convocar para o dia 14 do corrente á 1 hora da tarde na séde da Associação Commercial Beneficente uma Assembléa Geral Extraordinaria afim de fazer-se a revisão dos Estatutos do mesmo Banco.

Só poderá tomar parte na reunião o accionista que tiver depositado na séde do Banco as suas acções 3 dias antes da mesma Assembléa.

Recife, 4 de Fevereiro de 1905.

Joaquim Pereira da Silva, Director-Secretario.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 12 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37,

Monte Pio Portuguez em Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

3.ª e ultima convocação

De ordem do exm. sr. presidente d'assembléa geral convido a todos os srs. socios a comparecerem na séde do Monte Pio, domingo, 12 do corrente, á 1 hora da tarde para tomarem conhecimento do relatorio da directoria e parecer da commissão de exame de contas; e em seguida elegerem a nova administração de 1905.

Secretaria do Monte Pio portuguez em Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1905.

Manoel do Carmo Almeida. Secretario.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam que em 31 de dezembro proximo findo, dissolveram amigavelmente a sociedade que entre si mantinham sob a firma Machado & Silva, retirando-se o socio João Augusto Alves da Silva, pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando a cargo do socio Carlos Rodrigues d'Azevedo Machado, todo activo e passivo da mesma firma, o qual passa a assignar-se para fins commerciaes Carlos Rodrigues d'Azevedo Machado e Silva.

Recife, 11 de Fevereiro de 1905.

Carlos Rodrigues d'Azevedo Machado e Silva.
João Augusto Alves da Silva.

Previdente Pernambucana

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do sr. presidente solicita-se o comparecimento de todos os associados ás 12 horas, do dia 12 do corrente mez, na escola Pinto Junior da sociedade propagadora da instrucção publica, á praça Maciel Pinheiro n. 22, para assistirem a leitura e approvação dos novos estatutos.

Recife, 10 de fevereiro de 1905.

João Vicente da Silva Costa 1.º secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia conforme dispõe o art. 147 do decreto 434 de 4 de Janeiro de 1891.

Copia de balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Janeiro de 1905.

José João de Amorim, Director e secretario.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$500
Primeira	4$500
Segunda	3$800

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Sociedade musical Bonifacio Accioly, na Encruzilhada de Belém.

De ordem do sr. presidente, Alfredo Machado Botelho, convido os srs. socios para comparecerem á sessão no domingo 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, na ex-séde desta sociedade, para assistirem o sr. ex-presidente interino Pedro Abilio do Sacramento fazer a entrega dos instrumentos e utensilios pertencentes á mesma, pois para dito fim já se acha o mesmo sr. officiado desde 6 do corrente, e o convido agora pela imprensa.

Secretaria da sociedade M. Bonifacio Accioly, 9 de fevereiro de 1905.

O 1.º secretario.

José Marianno da Silva.

Banco de Pernambuco

De conformidade com o que preceitua a lei das Sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. Accionistas deste Banco, em sua séde, á rua do Commercio n. 40, os seguintes documentos:

Copia do Balanço em 31 de Dezembro de 1904;

Relação Nominal dos Accionistas e Listas das transferencias de acções durante o anno de 1904.

Recife, 9 de Fevereiro de 1905.

Manoel João de Amorim. Director-Secretario interino.

Clinica medico cirurgica

DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua do Crespo n. 7, onde dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

Medico Homœopatha

Dr. Sabino Pinho

Especialista em febres, molestias pulmonares, do estomago. do figado e das crianças.

Consultorio:—Pharmacia Homœopathica do dr. Sabino.

Consultas: — de meio dia ás 3 da tarde—das 2 ás 3, gratis aos pobres.

Residencia: — Imperatriz n. 35, 1.º andar

Chamados por escripto

Mme. MATHILDE SCHONQWSKA

PROFESSORA DE FRANCEZ

Previne suas discipulas que mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 49, 3.º andar.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

CLINICA DE OLHOS

DO

Dr. Alves Pontual

SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Parnameirim.

Chamados por escripto.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe da clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ANNUNCIOS

BALCÃO

Vendem-se um balcão e uma armação ingleza de louro.

Rua 1.º de Março n. 18.

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Dr CRONIER

PARIS, 3 fr. a caixa com Noticia franco.

Drs CRONIER & Cie, 75, rua de La Boëtie, Paris.

Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA.

CONFETTIS DAVID

Vendem

Amorim Fernandes & C.

Travessa da Madre Deus n. 13.

NEUROSINE PRUNIER

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

DEPOSITO GERAL

CHASSAING & Cie, Paris, 6, avenue Victoria

FABRICA LUSITANA

FUNDADA EM 1900

Com machinas de picar e desfiar

Neste conhecido e acreditado estabelecimento o respeitavel publico encontra em exposição permanente, as melhores marcas de charutos dos fabricantes POOCK & C., DANNEMAN & C., JEZLER & HOENING, COSTA FERREIRA & PENNA e outros, grande e escolhida collecção de charuteiras, piteiras, cachimbos, bolças de couro e borracha, estojos para fumantes, carteiras para cigarros e charutos, phosphoreiras, isqueiros e outros objectos, que são vendidos por vantajosos preços.

Grande deposito de tabacos de Minas, Goyaz, Pará. Bahia, Inglez em folhas, rolos, desfiados e picados.

Fabrico especial das marcas *Luso-Britannicos, Carlos Gomes, Lusitanos*, destacando-se pela superioridade e fina manipulação os acreditados cigarros denominados *Aeronautas*, picados e desfiados, em seda e palha, fabricados com fumos Capoeiral, Barbacena, Goyano, Mineiro, Simila de Havana, Rio Novo, Araxá, Pará, Inglez e Virginia.

Em um dos maços dos cigarros desta marca é collocado, quinzenalmente, um *coupon* que dá direito ao consumidor a um premio de MIL cigarros.

Grandes descontos para as vendas em grosso.

Uma visita, pois, á

FABRICA LUSITANA

DE

M. A. RAMOS & Ca.

TELEPHONE N. 392

Rua Marquez de Olinda n. 1

RECIFE

Fabrica de Cimento Portland S. José

PERNAMBUCO

Primeira e unica fabrica dos Estados Unidos do Brazil

Os proprietarios da fabrica de cimento e propriedades S. José, Jaguaribe e Cuieira, tem a honra de communicar ao publico em geral e especialmente aos senhores constructores, que vendem por preços sem competencia garantindo a superior qualidade de seus productos conforme abaixo declaram:

Cimento portland, qualidade garantida, barrica c/ 100 kilos	7$500
Cal hydraulica, » » saccos com 60 kilos	3$500
Cal virgem de Jaguaribe, barricas c/ 50 kilos	8$000
Cal branca » » qualidade superior a 50 kilos, kilo	80 rs
Cal preta para construcção, kilo	20 rs

Descontos para grandes quantidades

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Calcimento.

CAES DO APOLLO N. 73—Recife

CUNHA & C.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros

RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE

Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

HOJE! HOJE!

ARTHUR CARDOSO & C.

têm actualmente á venda uma bellissima collecção de artigos religiosos, todos do mais lindo effeito e muitos d'elles de interesse artistico, verdadeiras novidades no genero.

Ao mesmo tempo, encontrará o publico no seu estabelecimento artigos de toda a especie, como leques, perfumarias, ligas, meias, carteiras, cortinas, objectos especiaes para presentes, ricos vasos de ornamentação, revolveres, etc

Ricos bandolins por preços excepcionaes

QUADROS E MOLDURAS

N'este genero, além de apresentarem uma grande e variada escolha de estampas religiosas e profanas, garantem a maior perfeição nos seus trabalhos.

Uma visita ao seu estabelecimento não é tempo perdido

Rua Rosa e Silva, 51

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quasquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** que vende por preço sem competencia.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE

DE

AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vezmais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidas e batidas.

Taxas batidas sem cravação.

Arados.

Agentes dos motores a petroleo do HORNISBEY

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração

1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.

S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.

Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.

C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.

G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÉRES & C.

J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.

A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.

G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.

A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

LEALDADE

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Séde social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

Capital realizado (apenas com 50 % de entrada)	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	338.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000

MOVIMENTO ATÉ 30 DE JULHO DE 1904

Receita obtida	5.829:925$000
Sinistros pagos	2.105:253$000
Dividendos distribuidos	1.090:000$000

OPERA EM TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C** EM PERNAMBUCO POR

Manoel de Moura Rolim

4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

O Externato Leibnetz, sob a direcção dos Bachareis Hersilio de Souza e Guimarães Junior, mantem além do CURSO DIURNO de PREPARATORIOS, MADURESA e PRIMARIO, um CURSO NOCTURNO de FRANCEZ e INGLEZ PRATICOS e ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL sob a regencia do Dr. Charles Koury.

RUA AURORA, 17

Ás SENHORAS e ás JOVENS

As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o ELIXIR e as GRAGEIAS de

FERRO ERGOTADO DE MANNET

nas doenças seguintes: ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.

VENDA POR ATACADO: *Établissements POULENC Frères, PARIS.*

E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

55–RUA DO HOSPICIO–55

Reabertura das aulas a 9 de janeiro. Continúa a receber alumnos **internos, semi-internos e externos. CURSOS: Primario, secundario parcellado e de madureza.**

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA

Somaragarb

DE

BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DO MEZ DE FEVEREIRO

15:000$000 nos dias 1, 6, 8, 15, 20, 22 e 27.
10:000$000 nos dias 4, 7, 11, 14, 18, 21, 25 e 28.
25:000$000 no dia 13.
12:000$000 nos dias 2, 3, 9, 10, 16, 17, e 23.

50.000 francos em ouro

Extracção em 24 de fevereiro.

Preço do bilhete inteiro....... 4$000.

Preço do bilhete em quarto.... 1$000.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.

31 — Praça da Independencia — 37

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 50

Attenção!

Vinho collares «Moncifal», clarete Lavradio, virgem Ruidão branco Cartaxo, verde do Douro e Alcobaça, vende Pereira de Faria á rua da Madre de Deus n. 7.

Cal nova de Lisbôa

Chegada pelo ultimo vapor, vendem *NEVES PEDROSA & Ca.*

Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substituto; não acceitese senão o genuino.

Preparado ùnicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa « Pearson » foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO 1

NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.

Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.

J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.

M. J. Campos. — Pharmacia Oriental rua Estreita do Rosario.

Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.

Britto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.

Arthur de Sá.— Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.

Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.

Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.

Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.

A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.

Durval Selva & C.ª—Encruzilhada

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.

CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—« MIUDEZA »

Rua Marquez de Olinda, 32

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. Exigir sobre as CHAPINHAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul. Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na Associação dos Empregados no Commercio, das 6 ás 9 horas da noite. Rua 15 de Novembro n. 71.

SEM COMPETENCIA EM QUALIDADE E PREÇO

A BANHA PHŒNIX

E' a melhor, a mais clara, a mais pura e a mais consistente

O acondicionamento em latas illustradas de 1, 2, 5, 10 e 20 kilos, é o melhor possivel e o unico que torna as latas aproveitaveis depois de vasias.

Vendem

AMORIM, FERNANDES & C,

Travessa da Madre Deus, 13

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias

TRIGESIMO DIA

A Familia Santos Dias convida os seus parentes e amigos para ouvirem as missas que, por alma do seu carissimo chefe **Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias**, serão celebradas na Capella da sua Usina Santa Filonilla no dia 13 do corrente ás 10 horas da manhã.

Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias

Enedino Alves da Silva convida seus amigos e os do seu pranteado amigo e compadre **Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias**, para assistirem ás missas que manda rezar em suffragio á alma do mesmo, na capella do povoado de Primavera, ás 11 horas da manhan de 13 do fluente.

Agradecendo desde já a todos que comparecerem.

Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias

Carolina da Silveira Lins e Luiz de Caldas Lins convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 13 do corrente no oratorio do engenho Sapocagy ás 8 1/2 da manhan pela alma de seu amigo coronel Santos Dias.

Desde já antecipam seus agradecimentos,

Escada, engenho Sapocagy 11 de fevereiro de 1905.

Nilo de Miranda e sua familia mandam celebrar missa por alma de seu amigo coronel MANOEL ANTONIO DOS SANTOS DIAS, ás 7 horas da manhan de 13 do corrente, na matriz da Escada, trigesimo de seu fallecimento, para o que convida os amigos.

Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias

Samuel Pontual, sua mulher e filhos agradecendo a todos que lhes mandaram pesames pela morte de seu querido cunhado, tio e amigo Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que se resará na capella de Aripibú, por alma do mesmo Coronel Santos Dias, no dia 13 do corrente mez ás 10 1/2 horas do dia, trigesimo do seu fallecimento. Confessam-se desde já agradecidos aos que concorrerem a este acto de religião.

Dr. Aristides David Madeira

1.º ANNIVERSARIO

Anna de Almeida Madeira convida os parentes e amigos de seu sempre lembrado esposo, dr. **Aristides David Madeira**, para assistirem á missa que, pelo eterno repouso da alma do mesmo, manda rezar na terça-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da manhan, na igreja do Convento de S. Francisco, ficando summamente grata ás pessoas que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

Adolpho Pereira Carneiro

2.º ANNIVERSARIO

Camillo Pereira Carneiro, sua mulher e filhos, Martina Carneiro, Ernesto Pereira Carneiro, Antonio Muniz Machado, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu saudoso pae, sogro, avô, cunhado e tio **Adolpho Pereira Carneiro**, para assistirem á missa que mandam rezar na capella do collegio Salesiano, ás 8 horas de segunda-feira 13 do corrente.

Confessam-se desde já reconhecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado de New-York em 13 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**PERNAMBUCO**

Commandante F. A. Almeida.

Presentemente no porto seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos,** hoje ás 5 horas da tarde.

O vapor —**PLANETA**

Commandante o 1.º tenente Eurico Pedroso.

Esperado do sul no dia 12 do corrente seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos,** depois da indispensavel demora.

O vapor—**ESPIRITO SANTO**

Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.

Esperado do norte no dia 13 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

N. B.—As reclamações de faltas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

Para carga, passagens e valores trata-se no

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPESCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **PERNAMBUCO,** é esperado da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O vapor **JABOATÃO,** commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O VAPOR—**Assu**

Presentemente no porto seguindo após a indispensavel demora para **Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre**

Para cargas e valores trata-se com os agentes

AMORIM SILVA & C.

Rua do Commercio n.º 42 1.º andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE,** é esperado do sul até o dia 14 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e é illumidado a luz electrica.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de todas as classes, medico, creada e cosinheiro portugueza bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., tratase com os agentes

NEESEN & C

MUTILADO

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.º andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.º andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja,
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 20, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.º andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.
Idem n. 35, 2.º andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, com armação.
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se, um á rua do Encantamento e outro á rua da Senzala Velha, a tratar á rua Marquez de Olinda n. 3—Relojoaria.

ARMAÇÃO E UTENSILIOS. Vende-se por barato preço a armação e utensilios de uma mercearia em bom ponto da freguezia de S. José. Garante-se a chave da casa, cujo aluguel é assaz commodo. Informações com Dubeux & C., travessa da Madre de Deus.

AMOR LEAL Encontra-se nas casas de Eduardo Paiva e Livraria franceza.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada e em perfeito estado á rua da Imperatriz n. 80, e aluga-se a loja.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 6.

BOA CASA — Traspassa-se o arrendamento de uma casa na freguezia da Bôa Vista em excellente rua.
Tem bastante commodos para familia de tratamento e o aluguel modico. A tratar no escriptorio deste *Diario*.

CAMAS DE FERRO com lastros de arame, para casal, solteiros e creanças, receberam grande variedade Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CASAS NA TORRE aluga-se uma excellente casa com agua na curva do bond, e outras pequenas á 18$000 a tratar, rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

COZINHEIRA—Precisa-se uma: á rua da Soledade n. 31, quina da rua da Intendencia.

CAMAS DE FERRO e SECRETARIAS AUTOMATICAS—Vendem-se por diminuto preço esplendidas camas com guarnições douradas e importantes secretárias americanas. Rua da Imperatriz, 34, Recife.

COMPRA-SE cascas de angico á rua da Penha n. 3.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

LOJA DE FAZENDAS—Vende-se uma com pequeno deposito de mercadorias, em uma das principaes ruas desta capital.
Cartas nesta redacção, J. H.

PRECISA-SE duma ama para casa de familia. A tratar no Hotel Republicano.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SEMENTES QUE NASCEM.—Receberam novidades e mantêm sempre grande sortimento das flôres, hortaliças e fructeiras, Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sellos usados fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

UM MOÇO estrangeiro de commercio deseja encontrar, em casa de boa familia, um quarto bem mobiliado. Paga-se bem. Resposta nesta folha a CARLOS.

VENDE-SE—O hotel Popular á rua Coronel Suassuna, outr'ora rua de Hortas n. 23.
O motivo da venda é o dono querer retirar-se para o interior do Estado.

VENDE-SE.—Em Santo Amaro das Salinas 4 boas casas cobertas de zinco por preços commodos, a tratar no largo da Penha n. 8 nesta cidade.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugène Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

EDITAES

Juizo de Olinda

LEILÃO DE PREDIO

Previno a quem quer queira arrematar o sitio da Caixa d'Agua, em Beberibe, e pertencente ao espolio de Gentil Diamantino, que o mesmo sitio me foi hypothecado pelo mesmo Diamantino e sua mulher, o que consta no juizo do inventario.

Agora mesmo movo pelo juizo do commercio, n'essa cidade, acção para pagamento da hypotheca existindo no juizo de Olinda carta precatoria para ser penhorado o sitio na forma legal.

Ninguem se illuda.

Recife, 10 de Fevereiro de 1905.—*Alfredo Pinto de Meira e Silva.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 9 de fevereiro de 1905

Por esta secretaria se faz publico que no dia 13 do corrente, a 1 hora da tarde, em frente ao predio n. 118 A á estrada Nova de Caxangá, irá á praça uma vacca, para pagamento de multa, deposito e mais despesas, apprehendida pelo fiscal do 2. districto da freguezia de Afogados, podendo ser entregue ao seu dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referida multa e despesas.

O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Recebedoria do Estado

Os abaixo assignados, agentes cobradores da Recebedoria do Estado, previnem aos srs. contribuintes das classes ns. 5 e 6 armazem de xarque em grosso e retalho, —42 recebedores de carvão de pedra, —39 hoteis, —36 padarias, 13 armazem de inspecção de algodão,—26 lojas de calçados,—43 despachantes, —3 estiva, —41 armazens recebedores, compradores ou exportadores de couros que a 9 do corrente, expira o prazo do primeiro semestre de 1904 a 1905 para o recebimento de ditos impostos com multa de 10 % passando dahi por diante a serem cobrados com a de 50 % de conformidade com a lei —Recebedoria do Estado 3 de fevereiro de 1905, *Manoel Guimarães e José Valença.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 17 de fevereiro do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os predios abaixo declarados por execução da mesma fazenda.

A casa de taipa, n. 156, á Estrada Nova, edificada em terreno foreiro, tendo 1 porta e 1 janella de frente, com 1 sala, 1 quarto, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, avaliada por 180$000, pertencente a Manoel Justino de Oliveira ou Miguel Antonio de Figueiredo.

A casa de taipa, n. 168 B, á rua de São Miguel, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente 4 metros e 60 centimetros, avaliado por 300$000, pertencente a Miranda ou José Liberio.

A casa n. 18, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 75 centimentos, avaliada por 300$000, pertencente a José Longuinhos ou Carlota Maria Paes de Andrade.

A casa de pedra e cal, n. 26, á rua do Forte, freguezia de São José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, em caixão, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Rodrigues de Souza & Irmão.

A casa de taipa, n. 44, á Estrada Nova, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Marcolina Rosa Diniz.

A casa n. 88, hoje 120, á Estrada Nova, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 40 centimetros, avaliada em 600$000, pertencente a Manoel José de Sant'Anna Araujo.

A casa de pedra e cal, n. 142, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 70 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Miguel Antonio Coelho de Almeida.

A casa de pedra e cal, n. 34, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Maria Archanja S. de Moraes.

A casa de taipa, n. 24 A, sita á Estrada Nova, tendo porta e janella de frente constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros, edificada em terreno proprio, avaliada por 600$000, pertencente a Enedino Gonçalves Ferreira.

A casa n. 150, á Estrada Nova, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel Francisco Bezerra ou João Peixoto da Silva.

A casa de pedra e cal, n. 131 B, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Ulysses Gonçalves da Luz.

A casa de taipa n. 24, á Estrada Nova, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, edificada em terreno proprio, avaliada por 600$000 e pertencente a Marcolina Rosa Diniz.

A quinta parte do sobrado n. 137, á rua de S. Jorge, freguezia do Recife, com 3 portas de frente, incluindo a da escada, em salão, cozinha interna e quintal murado; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e 1 quarto para apparelho; o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, sotão com 2 salas, 1 quarto e cozinha, medindo de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 18 metros e 90 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente á Venancia Maria do Carmo Cesar.

A casa de pedra e cal n. 10 á rua Barão de Itamaracá, freguezia da Graça, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, corredor ao lado, 3 quartos, cozinha externa e quintal com parte murada, sotão com 1 janella no oitão e em salão; mede de frente 5 metros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Manoel Luiz Alves.

A casa de taipa n. 37 á rua Bom Gosto, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Alfredo, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 16, á travessa do Açude, freguezia do Poço, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Manoel Martins Ferreira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 15 A, sita á estrada do Brejo, freguezia do Poço, edificada em terreno proprio, com 2 janellas de frente e 1 janella e 1 porta nos oitões, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, grande quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Sylvestre de Paula, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 1 á travessa da Baixa Verde, freguezia da Graça, com 2 janellas e 1 porta de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, sala de copa e cozinha externa, quintal murado, com 1 pequeno quarto para apparelho; sotão com 1 sala e 2 quartos, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros, avaliada por.... 1:200$000, pertencente á Thereza Joaquina Jesuina, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 140, á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo 4 janellas de frente, 1 porta e janella no oitão, constando de 2 salas, 6 quartos, cozinha externa, mirante com 2 janellas de frente e em salão, mede de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centitros, avaliada por 1:800$000, pertencente a Francisco Odilon Tavares Lima, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

E, para constar, passou se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 de fevereiro de 1905 Subscrevo e assigno. — O escrivão, J. Francisco Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 17 de fevereiro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados pela Fazenda do Estado.

A casa n. 19 á Estrada para o Engenho (Poço), tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 6 metros e 60 centimetros de frente, avaliada por.... 800$000, pertencente á Philomena Rodrigues ou Frederico Goestschel.

A casa n. 35 á Estrada para o Engenho (Poço), tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel de Mello.

A casa n. 31 á rua de S. João (Varzea), tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Manoel Verissimo.

Uma olaria edificada em grande terreno proprio, com viveiros de peixe, constando de 2 grandes dependencias, sendo uma destinada ao fabrico de telhas e tijolos e outra onde se acha installado o forno, tendo cinco pequenas casas para moradia dos operarios, avaliada por.... 2:000$000, pertencente a Antonio Menelio de Gusmão, ou Antonio Augusto de Almeida, situada dita olaria na travessa dos Remedios em Afogados.

A casa de pedra e cal n. 72 á Estrada Nova, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Antonio Francisco Martins.

A casa de taipa n. 13 á Estrada Nova, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente á Thereza Braziliana de Albuquerque.

A casa de pedra e cal n. 78, á Estrada Nova, tendo 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, medindo externamente 6 metros e 80 centimetros, avaliada por.... 1:100$000, pertencente á Anna Lacerda ou Manoel T. Carneiro.

A casa de pedra e cal n. 16, sita á Estrada Nova, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros, e de fundo 12 metros e 30 centimetros avaliada por 600$000, pertencente a José Longuinho.

A casa de pedra e cal n. 12, á rua do Visconde de Pelotas, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 3:000$000, pertencente a José de Barros Correia.

A meia agua n. 25, á rua de Santa Thereza, freguezia de Santo Antonio, edificada dentro de um pequeno terreno murado e com 1 portão na frente, tendo 1 porta de frente, com 1 sala e 1 quarto medindo 3 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente aos herdeiros de João Ignacio do Rego ou Max Drescheler.

A casa de pedra e cal n. 32, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Bellarmino Alves Pereira ou Manoel Pedro de Albuquerque.

A meia agua n. 15, á rua de D. Vital, freguezia da Bôa-Vista, edificada dentro de um terreno murado e com um portão de ferro na frente, tendo 2 portas e 2 janellas de frente, 1 quarto para apparelho, cacimba, medindo de frente 7 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros e 20 centimetros, avaliada em 1:200$, pertencente a Severiano da Silva Campos.

O sobrado de um andar, á rua de Gervasio Pires, n. 24, freguezia da Bôa-Vista, tendo no pavimento terreo 2 janellas e 1 porta de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, corredor ao lado, sala de copa, cozinha externa e quintal murado; o pavimento superior tem 3 portas de frente com varandas de ferro, constando de 2 salas e 6 quartos, mede de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, avaliada por 6:000$000 pertencentes aos herdeiros de Manoel Antonio Gonçalves.

A casa de pedra e cal n. 145, á rua Visconde de Goyanna, freguezia da Bôa-Vista, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 2:100$000 e pertencente a Maia & C.ª ou José Nogueira da Silva.

A casa de pedra e cal n. 13, á rua de S. José, freguezia do mesmo nome, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, pequeno quintal murado; mede de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente á Marcellino Ansberto Lopes.

A casa de pedra e cal n. 21, á rua Direita, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, com 1 sala, 3 quartos 1 saleta, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Francisco Antonio Rodrigues ou David da Silva Maia.

Uma casa de pedra e cal, n. 16, á rua da Paz, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Antonio Rodrigues ou David da Silva Maia.

Um carro de 4 rodas, existente no predio n. 126, á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, proprio para conducção de carnes verdes, avaliado por 750$000, pertencente a Antonio Soares Raposo.

A casa de pedra e cal n. 10, á rua Setubal, (Bôa-Viagem), tendo porta e janella de frente, medindo externamente 6 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000 e pertencente a Antonio Francisco Dias ou Carlos Sindem.

A casa n. 1, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 3 portas de frente, com 2 salas, 2 quartos, 1 dependencia ao lado, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros; 1 telheiro annexo, servindo de garapeira, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros; 1 pequena casa tambem annexa com 1 porta de frente, em salão, medindo de frente 4 metros e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliadas todas em 1:200$000 e pertencentes a Israel da Costa Amorim ou Joaquim Rangel.

A casa de pedra e cal n. 73, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente á Maria Prescilliana de Carvalho Paes Barretto.

E para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, 1.º de Fevereiro de 1905. Subscrevo e assigno. O escrivão, J. F. Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Gymnasio Pernambucano

De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, declaram-se abertas, nesta secretaria a contar de 1 á 14 de fevereiro, as inscripções para exame parcellado.

Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. commissario.

Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos, com attestado de identidade de pessôas, passado por seu pae, tutor, ou pessôas conhecidas, sellados com 5$500 em estampilhas federaes e cinco mil réis (5$000) em estampilhas estaduaes, declarando-se em cada um a materia em que pretende inscrever-se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade, ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia, sendo este sellado com uma estampilha federal de trezentos (300 réis).

Nenhum candidato será admittido á inscripção sem que, nos termos do decreto n. 1307 de 29 de dezembro proximo passado, junto certificado de qualquer preparatorio dos exigidos para as matriculas nos cursos superiores da Republica.

Encerrada a inscripção, a ella ninguem será admittido sob qualquer pretexto que seja.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 31 de janeiro de 1905.—O secretario, *Victalino Cordeiro Lins.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 17 de Fevereiro do corrente, se hão de arrematar os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda Municipal.

Freguezia do Recife

O sobrado de um andar n. 50 á rua dos Guararapes, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 4 quartos no pavimento terreo, no 1.º andar 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e sotão, mede de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 22 metros, pela quantia de 2:43 $000, por ser a 3.ª praça, pertencente a Leopoldina Amalia Rodrigues.

Freguezia de S. José

O terreno todo murado n. 249 á rua Marquez do Herval, com algumas dependencias no interior, mede de frente 19 metros e 70 centimetros, pela quantia de 1:80 $000 por ser a 2.ª praça pertencente a Pedro Ratis Borges.

A casa n. 14 na travessa do Bandeira, com porta e janella de frente, 2 salas e 1 quarto, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros pela quantia de 486$000, por ser a 3.ª praça, pertencente a Joanna Thereza Lins d'Albuquerque.

A casa terrea n. 7 á travessa do Souza com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, mede de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 9 metros e 5 centimetros pela quantia de 180$000 por ser a 2.ª praça, pertencente á Bemvinda Izidora de Sampaio.

A casa n. 294 á rua 89, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado, mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, pela quantia de 540$000 por ser a 2.ª praça, pertencente á Jovina Bandeira de Azevedo.

A casa n. 313 á rua 89, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 25 centimetros, pela quantia de 720$000, por ser a 2.ª praça, pertencente a Bazilia de Miranda Varejão.

O terreno onde foi edificada a casa n. 295 á rua 89, mede de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 25 metros e 15 centimetros, avaliado por 150$000, pertencente a José Gomes da Costa.

Freguezia da Boa Vista

A casa n. 3 á rua do Commendador Joaquim Felippe, com porta e janella de frente, mede de frente 3 metros e 45 centimetros, pela quantia de 135$000 por ser a 2.ª praça, pertencente a Joaquim José dos Santos.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado n. 26 á rua Marcillo Dias, tendo no pavimento terreo 2 portas de frente, em salão; no 1.º andar, 2 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos e sotão em salão, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros e 70 centimetros, pela quantia de 3:600$000, por ser a 2.ª praça, pertencente a José Pereira de Azevedo.

O sobrado de dois andares n. 22 á rua Duque de Caxias, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, 2 ditas no oitão, em salão; no 1.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa; o 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e sotão em salão; mede de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 55 centimetros avaliado por 10.000$000 e pertencente a Vicente Ferrer da Silva.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, no 1.º de fevereiro de 1905. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi. — *João Joaquim de Freitas Henriques.*

Correio Geral

CONCURSO PARA PRATICANTES DE SEGUNDA CLASSE

De ordem do Dr Administrador dos Correios deste Estado, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar desta data, acham-se abertas na 1ª secção desta repartição as inscripções para o concurso a que se tem de proceder para os logares de praticantes de 2ª classe.

Na forma do disposto nos §§ 3º e 4º do art. 394 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de Fevereiro de 1896, os candidatos para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de idade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso versará sobre as seguintes materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, até theoria das proporções, inclusive.

Será motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: Desenho linear, Escripturação mercantil, Inglez e Allemão.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1905.—O amanuense, *Olympio Galvão.*

Gymnasio Pernambucano

Declara-se aberta na secretaria d'este estabelecimento, a contar de 15 de Janeiro á 15 de Fevereiro, a matricula para os diversos annos do curso de bacharelado.

Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao Dr. Director do estabelecimento os seus requerimentos, instruidos com os seguintes documentos:

Certidão de idade ou documento equivalente, attestado de vaccinação ou revaccinação, certidão de que o candidato não soffre de molestia contagiosa, ou infecto-contagiosa, attestado de bom comportamento, passado pelos professores e directores das escolas que houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente idonea, conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa respectiva, exame previo de admissão feito na conformidade dos artigos—27, 28 e 29, do Regulamento de 4 de Abril de 1904.

Artigo 27.—Os exames de admissão ao 1.º anno, far-se-ão perante uma commissão de tres lentes designada pelo director.

Artigo 28.—Estes exames constarão de provas escriptas e oraes. As escriptas versarão: 1.º sobre um dictado de dez linhas impressas de portuguez contemporaneo; 2.º sobre mathematica pratica limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e as fracções ordinarias e decimaes.

As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação no todo, ou em partes, ligeiras noções de grammatica portugueza, systema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brazil.

Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.

Artigo 29.—Os exames de admissão a outro anno qualquer do curso se farão pelo processo de promoções successivas, devendo os candidatos prestes, além do exame do anno immediatamente inferior áquelle em que pretenderem matricular-se o de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno do curso.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de Janeiro de 1905.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

O dr. Malaquias de Queiros Barros, juiz substituto no exercicio pleno de juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juiso arrecadado o espolio do subdito portuguez Antonio José de Oliveira, são chamados os credores do dito espolio para requererem o que for a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Recife, aos 27 de janeiro de 1905. Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.—*Malaquias de Queiroz Barros.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da 3.ª vara criminal, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 23 de fevereiro vindouro do corrente anno, ás 11 horas da manhan, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

João Gomes da Costa.
João José da Rocha Faria.
Domingos Brenno.
João Theodoro Freire.
José Parente Vianna.

SANTO ANTONIO

Adolpho Banks.
Dr. Luiz Villares Fragoso.

BOA-VISTA

Dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto.
Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto.
Dr. Victoriano Regueiro Pinto de Souza.
Dr. Julio de Albuquerque Maranhão.
Julio Cesar Ottoni.
Dr. Clovis Bevilaqua.
Dr. Leopoldo Araujo.
Dr. João de Oliveira.
Dr. Manoel Bastos de Oliveira.
Dr. Samuel Martins.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
Dr. José Clementino Carneiro da Cunha.

S. JOSE'

Francisco Rosaldo da Silva.
Manoel Alves Cordeiro.
João Themoteo de Queiroz.
Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira.
Pedro de Alcantara Pereira.

AFOGADOS

Coronel João José de Carvalho Moraes.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.

POÇO

Avelino Pinto dos Santos.
Antonio Moraes da Costa.
Amaro Ferreira Nobrega.
Candido Gonçalves Ferreira Cascão.
Augusto Adrião Paulino da Silva.

GRAÇA

Dr. Manoel Tertuliano do Nascimento Feitosa.
Vicente Gonçalves Lima.

VARZEA

Felippe Cavalcante de Araujo.
Fernando Cavalcante Albuquerque Lins.
Joaquim Octaviano de Almeida.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no Tribunal do Jury, no referido dia e demais seguintes, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Iguaes se remetterão aos juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, aos culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos.

Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil réis por cada dia, devendo ser ellas immediatamente cobradas, terminada a sessão do jury, cobrança que começará por penhora observando-se em relação a esta o executivo fiscal. Não podendo o juiz presidente relevar as multas, as reclamações sobre impedimento para servir no jury, deverão ser feitas no prazo maximo de 48 horas, em virtude da lei n. 697 de 20 de junho de 1904.

Recife, 23 de janeiro de 1905.

Eu A. C. de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury, o escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª vara criminal do Recife, presidente da 1.ª sessão do Tribunal correccional deste municipio, etc.

Faz saber que não tendo sido sorteados os vogaes para o Tribunal correccional por occasião de ser feito o sorteio para a 1.ª sessão do Jury de accôrdo com o acto do Governador do Estado de 3 de dezembro ultimo, foi procedido nesta, o sorteio dos vogaes que têm de servir nas sessões do Tribunal correccional que tiverem logar até começar a 2.ª sessão do Jury. Procedido o sorteio, foram sorteados os seguintes:

GRAÇA

Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Jesuino Nunes Vianna.
João Ignacio Avila.
João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.

AFOGADOS

Dr. Salustino Luiz de França.

BOA-VISTA

Dr. Osvaldo Cabral de Mello.
Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendoça.
Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume, publicado pela imprensa com o theor do qual dou sciencia aos vogaes sorteados, que têm de comparecer ás sessões do Tribunal correccional quando forem convocados, ficando no caso de falta sujeitos ás multas de vinte a cincoenta mil réis por cada dia de sessão de accôrdo com a lei.

Recife, 8 de fevereiro de 1905.

Eu, Antonio Coelho da Silva Albuquerque, 2.º escrivão do Jury, o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da terceira vara criminal e presidente da primeira sessão do Tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber que fica designado o dia 15 do mez de fevereiro do corrente anno, ás 10 horas da manhan, para abrir-se a primeira sessão ordinaria do Tribunal correccional, que trabalhará em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionar no mesmo Tribunal correccional.

BOA VISTA

Dr. Oswaldo Cabral de Mello.
Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.
Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça.

AFOGADOS

Dr. Salustiano Luiz de França.

GRAÇA

João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.
João Ignacio Avila.
Jesuino Nunes Vianna.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

A todos os vogaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convidam para que compareçam no dia 15 do referido mez, ás 10 horas da manhan, no 1.º andar do predio em que funcciona o Senado estadual, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa e tambem remetterão iguaes copias do presente edital aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Outrosim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão os réos affiançados Paulino José dos Santos, vulgo Adama, João Balbino Correia, vulgo Caroço, Francisco Pereira Lemos e Leonidas de Queiroz Lima.

Recife, 9 de fevereiro de 1905.

Eu Pedro Pereira da Silva, escrivão, escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 10 de fevereiro de 1905.

O administrador, no exercicio de suas attribuições legaes, recommenda ao sr. dr. chefe da 3.ª secção que não processe despacho algum feito por despachantes, ajudantes destes ou caixeiros, sem que exhibam documentos comprobatorios de se acharem quites para com a fazenda do Estado, proveniente do imposto de industria e profissão relativo ao exercicio de 1903 a 1904 e 1.º semestre do corrente.

Cumpra-se. — *A. da Trindade M. Henriques.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes de Recife, em 18 de janeiro de 1905.

Por esta directoria se faz publico que, durante o praso de 30 dias a contar desta data, serão recebidos á bocca do cofre, livre de multa, os impostos de porta aberta, inscripção, bebidas, empanadas e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguesia de Santo Antonio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das disposições geraes da lei. n. 394.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, subdirector.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipal, 2 de janeiro de 1905.

De ordem do Commendador Prefeito, e de accôrdo com o art. 11 das disposições geraes da Lei n. 394—Orçamento Municipal, esta Secção recebe sem multa todos os impostos que deixaram de ser recolhidos aos Cofres Municipaes nos exercicios anteriores até 1903, dentro de 60 dias a contar desta data, e bem assim os do exercicio de 1904 com a multa de 20 %. Findo este prazo serão remettidas para a cobrança judicial as contas que não tiverem sido pagas.—O Sub director, *José Vicente Ferreira da Silva Junior.*

Escola Normal da Propagadora da instrucção, em 16 de janeiro de 1905,

MATRICULAS

De ordem do sr. director aviso a quem interessar possa que, até 15 de fevereiro proximo, estão abertas as matriculas desta Escola.

Na secretaria, á praça Maciel Pinheiro n. 22, se encontrará com quem tratar diariamente das 6 ás 9 horas da tarde.

O 1.º secretario,
Sizenando Silveira.

COMMERCIO

10 DE FEVEREIRO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 13 11/16, sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura subindo depois a 13 13/16 e ao fechar para 13 3/4.

Em papel particular constou negocio a 13 13/16.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$600	a	4$900
Crystalizado	4$100	a	4$300
Demeraras	3$500	a	3$900
Brancos	4$000	a	4$500
Somenos	3$300	a	3$500
Mascavados	2$800	a	3$100
Brutos seccos	2$800	a	2$900
Brutos mellados	2$500	a	2$600
Retames	2$000	a	2$200

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

Da matta 9$000 e do sertão 9$200.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	860	a	900
Couros seccos salgados	860	a	900
Couros verdes	480	a	510

AGUARDENTE

860 a 950.

ALCOOL

1$600 a 1$700.

CAMBIO BANCARIO 90 D/V

Abriu a 13 11/16, subiu a 13 3/4. Cobrança 13 11/16—4 horas da tarde fechou a 13 3/4.

Recife, 10 de Fevereiro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$800 a 2$ cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, de 100$ a 110$ cota se o cento, nominal

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$ a 3$500 e a de mangabeira de 1$500 a 2$000, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão Cota-se nominal de 550 a 580 rs. os 15 kils.

Cêra de carnaúba cota-se nominalmente este producto de 25$ a 30$, os 15 kils., conforme a qualidade e procedencia.

Café. Cota-se nominal este artigo a 10$000 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal de 17$ a 18$, conforme a qualidade

Farinha de mandioca, do Estado vendida a a 5$000 o sacco com 42 kils.

Mamona. Foi vendido este artigo a 2$ os 15 kils.

Milho. Cota-se genero do Estado de 105 a 110 rs. nominal o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

EXPORTAÇÃO

DIA 10

Para o exterior despacharam

No vapor allemão *Halle*, para Leixões: Borstelmann & C 200 scs. 26249 kils. algodão em rama.

No vapor inglez *Electrician*, para Liverpool: Borstelmann & C 500 scs. 40110 kils. algodão em rama; John H Boxwell N. & C 400 fardos 71800 kils. algodão em rama.

Para o interior despacharam:

No vapor *Maranhão*, para Manáos: Braga Sá & C 3 cxs. calçados; Pereira Pinto & C 90 barris 7380 lits. aguardente, 5 pipas e 15 barris 4730 lits. alcool; Loureiro Barbosa & C 21 cxs. 1142 kils. doce e 40 cxs 2000 kils. cebolas; P. dos Santos & C 20 pacotes 160 kils doce; Moreira & C 1 cx 50000 cigarros; Luiz Amorim & C 2 pipas e 1 barril 1615 lits alcool; H da Silva Loyo & C 25/2 20/4 e 5/8 barris 3554 kils. assucar branco; José Pinto Lapa 1 pipa e 10 barris 1573 lits. aguardente e 1 pipa 717 lits. alcool; Pereira Carneiro & C 15 barris 1275 lits aguardente.

Para Obidos: Domingos Soriano 3 cxs 106 kils. perfumarias; Paiva Ferreira & C 1 cx. calçados.

Para Pará: Gil & Rodrigues 80 gallinhas; Manoel Rodrigues da Costa & C 75 pacotes 525 kils. doce; Ayres dos Reis & C 1 cx. 80 kils vaquetas e 5 cxs calçados; Domingos Soriano 1 cx. 25 kils perfumarias; Caetano A. Campos 2 malas 1296 baralhos de cartas para jogar; Francisco M. da Silva 16 cxs. medicamentos; Domingos R. Martins 150 pacotes 1050 kils. doce, 350 gallinhas e 5 cxs. 4000 ovos; Braga Sá & C 9 cxs. calçados; Fernandes Nunes & C 12 cxs. calçados; Menezes Irmãos 14 fardos 1140 kils. tecidos de algodão; H da Silva Loyo & C 34/4 barricas 1898 kils assucar branco.

Para Maranhão: Pereira Carneiro & C 1 pipa 410 lits. alcool; Pinto Alves & C 140/2 barricas 12400 kils assucar branco.

No vapor *Castro Alves*, para Pará: Loyo & C 100 scs. 7500 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 6 barris 480 lits. mel e 3 pipas 1900 lits. alcool.

Para Manáos: Pereira Pinto & C 11 pipas e 200 barris 19300 lits. aguardente e 20 pipas 13700 lits. alcool.

Para Maranhão: Pereira Pinto & C 50 barris 4100 lits aguardente e 3 pipas 1600 lits. alcool.

No vapor *Aracaty*, para Rio de Janeiro: Mendes Lima & C 7 scs 977 kils. algodão em rama; John H. Boxwell N. & C 600 scs. 44948 kils. algodão em rama; Pereira Carneiro & C 1000 scs. 60000 kils. de assucar branco.

Para Santos: Silva Guimarães & C 1500 scs. 90000 kils. assucar branco; Pohlmann & C 100 scs. 60000 kils assucar branco.

No vapor *Gram Pará*, para Pará: Luiz Guimarães Junior & C 240/2 110/4, 20/8 barricas e 70 scs 33620 kils. assucar branco; Gomes Fonseca & C 180/2 e 500/8 barricas 63250 kils. assucar branco; A. Jovino da Fonseca 800/2 e 450/4 barricas 51750 kils. assucar branco; Miranda & Amorim 165/2, 85/4 barricas e 90 scs. 25615 kils. assucar branco; Amorim & Cardoso 100/2, 20/4 e 500/8 barricas 37300 kils. assucar branco.

No patacho *Santissimo Rosario*, para Ceará: Pinto Alves & C 780 scs 46800 kils. assucar mascavado.

Para Camocim: Pinto Alves & C 225 scs. 16875 kils. assucar branco e 505 scs. 37875 kils. assucar mascavado.

No hiate *Euclydes*, para Amarração: José Pinto Lapa 20 barris 1600 lits. aguardente.

Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo: Moreira & C 8 pacotes 40000 cigarros.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Nile*, entrado em 3 e consignado a Arthur Williams.

Amostras 47 vols. a diversos.

Alimentação para creanças 8 cxs. á ordem.

Artigos para pharmacia 1 cx. a Guimarães Braga & C.

Annuncios 2 cxs. a Slosser Irmãos.

Chá 4 cxs. a M. J. Cardoso, 20 a J. Gonçalves da Costa, 5 a Fernandes Lima.

Canos de ferro 1043 á Companhia do Beberibe.

Fio de juta 40 fardos á ordem.

Ferragens 56 vols. a Antonio Pinto da Silva & C.

Manteiga 6 cxs. a Santos da Figueira & C

Queijos 17 cxs. e 1 amarrado á ordem, 20 e 7 a M. J. C. Cardoso, 15 e 1 a J. Pereira & Barbosa, 10 e 1 a R. Silva Marques, 20 e 2 a Dubeux & C, 3 e 1 a Alves de Freitas Irmãos, 40 e 6 a Santos da Figueira & C, 40 e 5 a Lourenço Barbosa & C, 20 cxs. a Amorim Fernandes & C.

Rewolvers 2 cxs. a Antonio Pinto da Silva & C.

Seda 1 cx. á ordem.

Soberanos 1 cx. ao consignatario.

Tapetes 1 fardo e 1 cx. a J. Ferreira & C, 1 a R. Moreira da Costa.

Tapetes e outros artigos 1 cx. a J. Ferreira & C.

Toucinho 1 cx á ordem

Tecidos 7 vols. a Moreira Lima & C, 5 a Andrade Maia & C, 3 a Leusinger Dietiche & C, 15 a Loureiro Maia & C, 5 a Joaquim Gonçalves & C, 30 a Alves de Britto & C, 4 a Mendonça Santos & C 4 a Guerra Fernandes & C, 2 a Narciso Maia & C, 2 a Luiz de Magalhães, 5 a Rodrigo Carvalho & C, 2 a Gonçalves Cunha & C, 3 a Amstein & C, 16 á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Fevereiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 9	339.946$011
Idem do dia 10	37.564$215
	377.510$226

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 9	190.442$594
Dia 10	
Diversos impostos	8.816$384
Exportação	34.486$264
	233.745$242

RECIFE DRAINAGE

Idem do dia 1 a 6	293$592

CAIXA ECONOMICA

Dia 10	
Entradas de depositos	32.473$[illegible]
Sahidas idem, idem	16.278$000
Saldo recolhido á delegacia	16.695$000
A pagar de liquidações e por conta	105.020$946

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 8	43.906$027
Idem do dia 9	2.710$180
	46.616$207

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Navigator, de Liverpool hoje.
Tamar, da Europa hoje.
Itatiba, do sul amanhã.
Planeta, do sul amanhã.
Magellan, do sul amanhã
Espirito Santo, do norte a 13.
Pernambuco, da Europa a 13.
Halle, do sul a 14.
Fagundes Varella, do sul a 15.
Urano, de Las Palmas a 15.
Tennyson, de Nova York a 16.
Beberibe, do sul a 16.
Panamá, da Europa a 18.
Clyde, do sul a 19.
Eastern Prince, Nova York a 19.
S. Francisco, do norte a 20.
Lira, de Liverpool a 22.
Magdalena, da Europa a 23.
Oravia, do sul a 25.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Amarração e esc., *Jaboatão*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Tamar*, amanhã ás 4 h.
Manáos e esc, *Planeta*, amanhã ás 4 horas.
Bordeaux e esc., *Magellan*, amanhã ás 4 h.
Rio e esc, *Espirito Santo*, a 13 ás 4 horas
Santos e esc., *Pernambuco*, a 14 ás 4 horas.
Manáos e esc *Fagundes Varella*, a 15 ás 4 h.
Bahia e esc., *Jacuhype*, a 15 ás 4 horas.
Fernando de Noronha *Una*, a 15 ás 4 horas.
Bremen e esc *Halle*, a 15 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc *Tennyson*, a 16 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Panamá*, a 18 ás 12 h.
Soutamp e esc *Clyde*, a 19 ás 12 horas.
Santos e esc. *Eastern Prince*, a 20 ás 4 h.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 23 ás 12 h
Liverpool e esc. *Oravia*, a 25 ás 12 horas.
Amarração e esc, *Beberibe*, a 26 ás 4 horas.
Bahia e esc., *S. Francisco*, a 28 ás 4 horas.

Ancoradouro Interno

Vapor nacional *Castro Alves*, v generos.
Vapor nacional *Itapacy*, munições.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Itapoan*, varios generos.
Vapor nacional *Gram Pará*, v. generos.
Vapor nacional *Assú* v generos.
Vapor nacional *Aracaty*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim* varios generos.
Vapor inglez *Electrician*, v. generos.
Vapor allemão *Syracusa*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Patacho inglez *Anny Louise*, bacalhão.
Palhabote nacional *Reindeer*, lastro.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhau.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Lugre russo *Ruth*, varios generos.
Barca norueguense *Daphne*, carvão.
Barca norueguense *Mesbor*, madeira.
Barca ingleza *Diona*, v. generos.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.

DIA 10.—ENTRADAS

Rio e esc., 4 1/2 dias vapor nl. *Maranhão*, de 761 tons, commandante Pacheco Junior, equipagem 68, carga varios generos: a Pardo Vieira.

Rio e esc., 7 dias, vapor nl. *Castro Alves*, de 790 tons, commandante T. Kosmos, equipagem 60, carga v. generos: a João de Vasconcellos.

Nova York e esc., 30 dias, vapor norte americano *Margaret*, de 138 tons, commandante H Dixon, equipagem 22, vazio: a Pardo Vieira.

Manáos e Pará, 10 dias, vapor nacional *Itapacy*, de 510 tons., commandante C. Milles, equipagem 33, vazio: a José I Guedes Pereira.

SAHIDAS

Manáos e esc., vapor nl. *Maranhão*, commandante Pacheco Junior, c. v. generos

Barbados, barca norueg. *Passepartout*, commandante L. Ginderson, lastro.

Porto Alegre e esc., vapor norte americano *Margaret*, commandante H. Dixon, vazio.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *Maranhão*, no dia 10 do corrente:

RIO—João Antonio da Silva, João C. David Madeira, Theodoro Campos alferes Gastão Pinto da Silveira, sua senhora, 1 cunhada, 4 menores e 1 creado, João Santo e sua senhora, Julio M. de Azevedo Soares, Claudio P. da Cunha e sua senhora, Leopoldina Ferreira, José H Silva, Francisco Silva, João Rodrigues 5 sargentos, 2 cabos, 1 anspessada, 2 ex-praças, 1 mulher, 1 menor, 3 emigrantes, 1 retirante e 1 marinheiro nacional.

VICTORIA—Dr. José Joaquim Oliveira Fonseca e José Oliveira Fonseca

BAHIA—Dr. Glycerio Velloso, G. T. Bartholomey e Manoel Ferreira da Silva

MACEIÓ—Manoel Francisco Alves, dr. Dario Cavalcante, dr Antonio Leite, padre Jonas de Andrade, Thomaz Callado e Francisco C. de Mendonça.

—No vapor nl *Castro Alves*:

RIO—D. Beatriz do Valle, Fenelon Leite, José Mendes, d. Maria Antonieta, d. Maria Dolores e R. Baramp.

BAHIA—Coronel Evaristo Leitão e Mauricio Blenberg

MACEIÓ—Horacio Fonseca, José de Mello e sua senhora dr Enéas Pontes, coronel José Galvão e José dos Santos

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

LISBOA, 4 de Fevereiro, ás 12 h. 10 p m.
Cheque sobre Londres 47 9/16 d.

LONDRES, 4 de Fevereiro.

	Hoje	Anno passado
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	3 %	4 %
Dita idem do Banco de França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 7/16 %	2 13/16 a 15/16 %
Dita idem de Pariz 3 mezes	2 3/8 %	2 1/2 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	2 %	2 1/4 %
Cambios—Pariz sobre Londres, por £ 1	25.15	25.17
Pariz sobre Italia por 100 liras	99 7/8	99 3/4
Pariz sobre Hespanha por 500 pesetas	379.00	364.00
Pariz sobre Berlim, por 100 marcos	122 3/4	122 3/4
Bruxellas sobre Londres por £ 1	25.20	25.25 1/2
Nova York sobre Londres por £ 1	4.88 50	4.85 5/8
Genova sobre Londres, por £ 1	25.15 1/2	25.22
Lisboa sobre Londres, por 1$	47 3/8	43 1/2
Apolices—Do 1903 5 %, £ 90	96 1/4	90 1/2
Do 1889, 4 %	84 1/2	77
Do 1895, 5 %	97	90 1/4
Funding loan, 5 %	102 3/4	102 1/4
Oeste de Minas, 5 %	97 3/4	88 1/4

(JORNAL DO COMMERCIO)

Fundos Publicos

No dia 4 do corrente effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro, as seguintes vendas:

Apol. geraes de 5 % 25 a	997$000
Ditas: 5, 3, 4, 5, 1, 8, 1, 2, 4, 1 a	998$000
Ditas (20 $): 4, 1 á razão de	985$000
Emprestimo de 1895: 1, 6, 18 a	976$000
Dito (nom): 6 a	996$000
Emprestimos de 1897: 2, 18 a	1:000$000
Dito (nom): 18 a	1:010$000
Emp Municipal (£ 20): 45 a	280$000
Dito 6, 25 a	28$000
Apol. do Est. de Minas: 6, 10 a	79$000
Apol. do Est. do Rio 6 %, 10, 9 a	245$000

Praça de Lisbôa

Semana finda a 28 de Janeiro

Generos coloniaes.— Fecharam a semana na bolsa de Lisbôa com as seguintes cotações:

Cacau, finos, 3$650/3$700, paioes, 3$300 a 3$400, escolhas, 2$500/3$000. *Cera*—Berguella, 312; Loanda, 312. *Borracha*—Benguella, 1$660; Loanda, 1$650, Ambriz 1.ª 1$850 a 1$900 e 2.ª a 1$100/1$120. *Café Angola*—Ambriz 2$800, Encoges 2$750, Cazengos 2$700. *Café S. Thomé*—Finos 4$500/4$700, paioes 3$700 a 4$200, escolhas 1$200/2$100. *Café Cabo Verde*—5$800. *Coconote* — 1$950. *Azeite de palma*—1$700. *Algodão*—260/320. *Gomma copal*—Amarella 6$000, branca fina 4$ e ordinaria 1$200. *Couros da Guiné* — bons 440, defeito 380 e refugo 340. *Couros de Angola*—370.

Cacau: as informações não correspondem aos desejos e esperanças dos interessados, tanto roceiros como armazenistas. Não é só a constante baixa do agio do ouro que se faz sentir extraordinariamente, porque no mal estar do mercado impera tambem o augmento da existencia, nos armazens lisbonenses, de productos coloniaes, que actualmente é superior a 100.000 saccos.

Exactamente como muitas vezes succede no mercado cambial, é difficil de explicar a razão das variantes de preços, em presença de muitas circumstancias, que d'um momento para o outro se conjugam.

No dia 21 as existencias em Londres attingiam a cifra de 86.456 saccos, contra 53.898 em igual data do anno anterior.

Borracha: Continua a extraordinaria firmeza d'este artigo, com o que muito se deve folgar no interesse do commercio angolense. Apezar da baixa do agio de ouro em cerca de 4 %, desde o principio do anno, a borracha de Benguella subiu de 1$600 réis para 1$660 por kilo, o que mostra uma alta de 8 %, em poucas semanas.

O leilão que houve a 27 em Anvers correu com muita firmeza, vendendo-se quasi tudo com cerca de fr. 0,30 acima das taxas.

Café: No decorrer da semana houve uma forte baixa d'este genero, influenciada por noticias do Brazil e, em parte, tambem pelos ultimos acontecimentos na Russia. Porém, o panico passou depressa, retomando este genero novamente o aspecto de uma grande firmeza, noticiando o telegrapho uma grande alta de preços.

No mercado houve poucas transacções, vendendo-se apenas o que chegou pelo vapor *Cabo Verde* aos preços de 2$700 o Cazengo 2$750 e 2$800 o Encoge e Ambriz.

A colheita do Brazil attingiu desde 1 de julho de 1904, até ao principio da semana finda a 28 de janeiro 8.122.000 saccos, contra 8.444.000 no correspondente periodo decorrido de 1903 a 1904.

Os especuladores baseiam n'esta continuada diminuição as esperanças para o proseguimento da alta.

O paquete *Bolama*, chegado da Guiné e Cabo Verde, trouxe os seguintes generos: milho 819 saccos, borracha 9, café 43, cêra 9 gamellas, caroço 4,528 bushels, coconete 1,900 bushels, purgueira 96,000 litros e 1,580 saccos, couros 899 volumes e pelles 1 fardo.

O paquete *Cabo Verde* trouxe das colonias d'Africa Occidental os seguintes generos: cacau 13,517 saccos, café 2,109, borracha 1,964, coconete 1,588, cêra 208 gamellas e 1 fardo, gomma 116 caixas, algodão 8 fardos, aguardente 4 garrafões, oleo de palma 173 pipas, 2/2 pipas, 9 cascos e 7 barris e couros 12 volumes.

Alcool.—Preços por 17 litros: alcool de 40 gráos 4$250, aguardente de vinho, 30 gráos 2$600, dita de 20 gráos 1$900, aguardente de figo 1$350/1$400, aguardente de canna (Cabo Verde) 11$500 por garrafão de 16,5 litros, dita de Loanda 10$500, licores 6$800 por almude, Granito nacional caixa de 12 garrafas 6$600, genebra «Fockink» em botijas de 12 decilitros, caixa de 12 botijas (despachadas) seis 10$500, «Medalhas» idem, idem, 10$500, «Kuyper» em frasco de litro, caixa de 15 frascos 15$.

Azeite.—Os preços cotados, por cada 10 kilos, captivos de direitos, são os seguintes: 1.ª qualidade 2$200, 2.ª qualidade 1$500 a 1$800 e 3.ª qualidade 1$400.

A exportação do azeite de oliveira obteve o valor de 8:746$700, como se verifica do movimento que vamos registrar:

Destinos	*Valores*
Rio de Janeiro	2:680$000
Rio Grande do Sul	870$000
Pará	850$000
Pernambuco	546$000
Bahia	54[illegible]$000
Pelotas	180$000
Manáos	127$000
Parahyba	108$000
Santos	52$000
Brazil, total	5:593$000
Inglaterra	257$600
Perú	67$000
Mantimentos	148$500
Loanda	1:378$400
S. Thomé	230$500
Benguella	169$500
Mossamedes	72$000
Novo Redondo	12$000
Africa occidental	1:862$400
Lourenço Marques	275$400
Quelimane	44$000
Moçambique	30$000
Chinde	16$000
Africa oriental	365$400
Macau	49$600
Timor	25$600

Batata — Este genero cota 520 réis por arroba. A exportação semanal teve o valor de 52$800.

A batata doce, em barricas de 75 kilos despachados, cota-se entre 400 e 440 réis por arroba.

Cebola—O preço está de 440 a 480 réis por 15 kilos. A exportação semanal teve o valor de 1:858$500, sendo 1:583$750 para a Inglaterra, 38$000 para o Perú, 37$500 para o Brazil, 25$ para o Chile, 21$ para Falcklands e 153$340 para as colonias africanas.

O enorme frio que tem feito em Inglaterra e as pequenas remessas da procedencia que habitualmente fornecem os seus mercados, fizeram procurar no de Lisbôa alguma cebola.

As pequenas ordens de compra remettidas para aqui vieram lançar o alarme no mercado, que se transmittiu logo aos lavradores, os quaes ha poucos dias se consideravam felizes em vender a carrada de 50 arrobas entre 16$ e 18$. Actualmente pedem 30$ e 36$, exigencia que está difficultando o proseguimento da exportação, pois torna impossivel qualquer venda.

« Não é a primeira vez que isto acontece, diz *O Seculo*, resultando prejuizo para o alargamento de negocios. A um preço rasoavel poderia, aproveitando já este momento opportuno, vender-se toda a cebola excedente ao nosso consumo, porque de contrario, como já estão annunciadas para muito breve as chegadas da cebola de Valencia, Egypto, Liberia e de outros centros productores, a nossa cae forçosamente nos preços antigos, ou ainda mais baixos.»

As ultimas cotações são de 11 shillings.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam a 500 réis para os de 10 a 15 gráos e a 600 réis para os de 16 a 20 gráos. Exportação semanal 427$700.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos — Santarem, Cartaxo, Alemquer, Torres e Alemtejo de 11 a 13 gráos $500/$700; de 13 a 14 gráos $700/$900.

Brancos—abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500 por 17 litros.

A exportação dos vinhos esteve mais fraca, tendo realizado o valor de 31:895$000 em presença do movimento indicado no seguinte mappa:

Destinos	*Valores*
Pará	4:334$250
Manáos	2:456$000
Rio de Janeiro	1:781$000
Bahia	1:716$000
Pernambuco	1:120$500
Santos	531$600
Porto Alegre	186$000
Rio Grande do Sul	134$000
Pelotas	130$000
Parahyba	30$000
Brazil, total	12:418$750
Inglaterra	2:876$500
Allemanha	2:735$000
Belgica	820$540
Perú	349$750
Congo	100$000
Republica Argentina	10$000
França	10$000
Dinamarca	5$100
Loanda	1:016$000
Benguella	385$000
S. Thomé	294$600
Mossamedes	268$000
Principe	150$000
Ambriz	132$000
Zaire	30$000
Africa occidental	2:275$700
Lourenço Marques	3:330$000
Inhambane	287$000
Beira	180$550
Diversos	368$000
Africa oriental	8:833$000
Timor	597$000
Macau	520$000
India	42$000
Guiné	66$000
Cabo Verde	10$000
Mantimentos	225$750

MUTILADO

ILEGÍVEL